



As Micro e Pequenas Empresas na
Exportação Brasileira | Estados
1998-2009

EDITORIAL

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **ROBERTO SIMÕES**

Diretor-Presidente: **PAULO TARCISO OKAMOTTO**

Diretor Técnico: **CARLOS ALBERTO DOS SANTOS**

Diretor de Administração e Finanças: **JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS**

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica: **FRANCISCO JOSÉ DA NOBREGA CESARINO**

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação: **MARIA CANDIDA ALMEIDA BITTENCOURT**

Equipe de Pesquisa do Sebrae: Coordenação Técnica: **LEONARDO BOSCO MATTAR ALTOÉ**

Equipe: **RENATA BARBOSA DE ARAÚJO DUARTE**

Equipe de Pesquisa Funcex: **RICARDO MARKWALD**

FERNANDO CORREIA

FERNANDO RIBEIRO

MICHEL COZENDEY

Apoio: **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

FABIO MARTINS FARIA (DEP. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR)

PAULO ROBERTO PAVÃO (COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO ESTATÍSTICA)

As micro e pequenas empresas na exportação brasileira.

Estados: 1998-2009. Leonardo Bosco Mattar Altoé, Renata

Barbosa de Araújo Duarte. Brasília: SEBRAE, 2010.

64 p.: il. color.

1. Exportação. 2. Estudo de mercado. I. Altoé, Leonardo

Bosco Mattar. II. Duarte, Renata Barbosa de Araújo.



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

SEPN Quadra 515, Bloco C, Loja 32

70770-900 - Brasília - DF

www.sebrae.com.br

Apresentação

1 Região Sul

Rio Grande do Sul	3
Paraná	5
Santa Catarina	8

2 Região Sudeste

São Paulo	11
Minas Gerais	14
Espírito Santo	17
Rio de Janeiro	19

3 Região Nordeste

Bahia	22
Ceará	25
Pernambuco	27
Rio Grande do Norte	29
Paraíba	31
Piauí	33
Maranhão	35
Alagoas	37
Sergipe	39

4 Região Norte

Pará	41
Rondônia	43
Amazonas	45
Roraima	47
Amapá	49
Acre	51
Tocantins	53

5 Região Centro-Oeste

Mato Grosso	55
Mato Grosso do Sul	57
Goiás	59
Distrito Federal	61

ÍNDICE



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

➔ Este trabalho apresenta as estatísticas referentes ao desempenho exportador das micro e pequenas empresas (MPEs) de cada estado da federação brasileira e do Distrito Federal, com dados de 1998 a 2009. Para cada estado é apresentado um texto que resume os principais resultados, destacando os números mais recentes. As tabelas com as séries completas estão disponíveis no CD-ROM que acompanha esta publicação.

As estatísticas aqui apresentadas mostram o número de empresas, o valor total exportado e o valor médio exportado por tamanho de firma. Além disso, há informações desagregadas segundo o ramo e o setor de atividade das firmas, as faixas de valor exportado, as classes de produtos, os principais produtos exportados e os principais países e regiões de destino das vendas. Apresentam-se, também, dados referentes às exportações efetuadas por meio do Despacho Simplificado de Exportação (DSE).

A metodologia de classificação das empresas segundo tamanho e as formas e critérios de classificação segundo as diversas tipologias são as mesmas adotadas na publicação "As Micro e Pequenas Empresas na Exportação Brasileira. Brasil: 1998-2009", e são apresentadas no Anexo I daquela publicação.

Relatório ESTADOS

Relatório BRASIL

Relatório ESTADOS

1 Região Sul

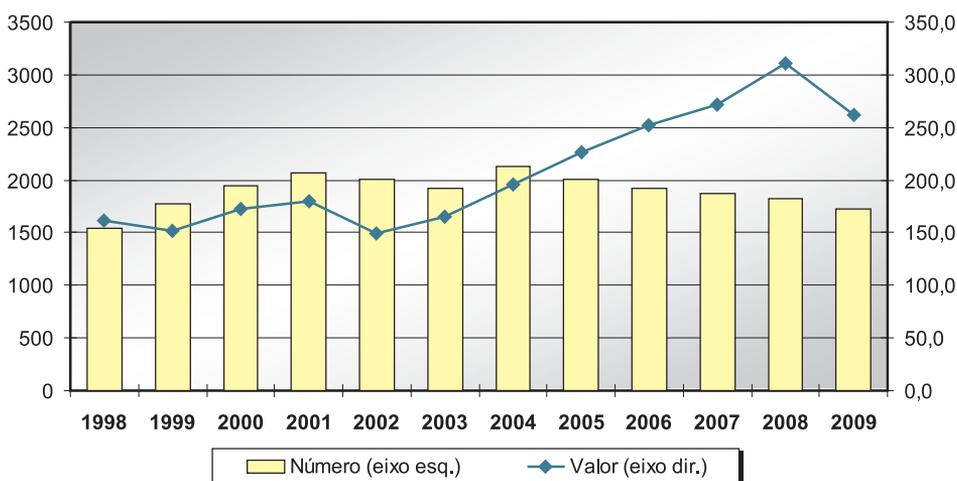
RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul ocupou o terceiro lugar na *ranking* nacional das exportações do país em 2009, acumulando um montante de US\$ 15,2 bilhões, ou seja, 10,1% do total exportado. Esse número representa uma queda de 17,1% em relação a 2008, mas quando a comparação é feita com o ano de 1998, ele mostra um crescimento de 170,8%. Essas exportações foram realizadas por 2.861 firmas, o que significa uma redução de 4,2% em relação a 2008, embora ainda acumule uma variação positiva de 17,1% na comparação com o ano de 1998.

Do total dessas firmas, 706 eram classificadas como microempresas e 1.023 como pequenas empresas. As MPEs realizaram exportações no valor de US\$ 262,5 milhões em 2009, com participação de 1,7% no total exportado pelo estado. O gráfico a seguir ilustra que, no mesmo ano, o número de MPEs do Rio Grande do Sul diminuiu 5,0% na comparação com 2008. Esse cenário de queda mostra uma tendência que vem ocorrendo com as MPEs nos últimos cinco anos. Já com relação ao valor exportado pelas MPEs em 2009, pode-se verificar que houve uma redução de 15,6% em relação ao ano anterior, porém quando a comparação é feita com o ano de 1998, observa-se um aumento de 63,0%.

No ano passado, o número de microempresas do Rio Grande do Sul caiu 7,5% em relação a 2008, enquanto o valor das exportações teve uma queda mais significativa no mesmo período, de 16,4%.

RIO GRANDE DO SUL
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Com isso, o valor médio de exportação das microempresas teve uma redução de 9,5%, atingindo um montante de US\$ 29,7 mil em 2009. Contudo, em relação ao ano de 1998, houve crescimento no número de microempresas (14,4%), no valor de suas exportações (35,7%) e no valor médio exportado por firma (19,3%).

No caso das pequenas empresas exportadoras, houve queda de 3,2% no número de firmas em 2009 na comparação com o ano anterior. Em relação ao valor exportado, a redução foi de 15,6% no mesmo período, com as empresas desse porte alcançando um montante de US\$ 241,6 milhões no ano passado. O valor médio exportado por firma em 2009 foi de US\$ 236,2 mil, o que representou uma retração de 12,8% em relação ao ano de 2008. Desde 1998, as pequenas empresas acumularam altas de 10,0% no número de firmas, 65,9% no valor exportado e 50,9% no valor médio exportado por firma.

Em termos de exportações por meio de DSE em 2009, observa-se que 150 firmas (67,0% do total) eram microempresas e 64 firmas (28,6% do total) eram consideradas pequenas empresas. As MPEs realizaram exportações no valor de US\$ 3,5 milhões no ano passado, o que significa uma participação de 97,2% no total exportado.

De acordo com a classificação segundo ramos de atividade, observa-se que o comércio e a indústria tiveram o maior número de microempresas exportadoras do estado em 2009, totalizando 643 firmas (91,1% do total). Essas empresas exportaram US\$ 19,6 milhões, o que representa 93,3% do total exportado pelas microempresas do Rio Grande do Sul. A situação é semelhante quando se trata das pequenas empresas, que também apresentaram o comércio e a indústria como principais ramos de atividade. Eles somaram 974 firmas (95,2% do total) e exportaram um valor de US\$ 230,5 milhões, o que significa 95,4% do total de exportações das pequenas empresas.

A maioria das microempresas, mais especificamente 374 firmas (53,0% do total), exportou menos do que US\$ 20 mil no ano passado e 332 firmas (47,0% do total) realizaram vendas superiores a esse montante. Contudo, essas últimas foram responsáveis por 88,1% do total exportado por esse porte de firma. Entre as pequenas empresas, a maior parte delas, 656 firmas (64,1% do total), exportou mais do que US\$ 120 mil em 2009, enquanto 281 firmas (27,5% do total) realizaram exportações inferiores a US\$ 60 mil. Essas últimas foram responsáveis por apenas 2,4% do total do valor exportado, ao passo que as primeiras responderam por 94,5% do total das exportações.

Entre as classes de produtos, as exportações das microempresas do Rio Grande do Sul no ano de 2009 estiveram fortemente concentradas em produtos manufaturados, alcançando um montante de US\$ 17,0 milhões (81,0% do total do valor exportado por esse porte de firma). O cenário é bastante parecido entre as pequenas empresas, que também tiveram nos bens manufaturados o grande destaque das suas exportações no ano passado, respondendo por US\$ 184,4 milhões (76,3% do total) das vendas externas do estado.

As exportações das microempresas apresentaram-se bastante diversificadas em termos de produtos em 2009, sendo que o principal deles, com maior valor de exportação, foi o item “calçados, suas partes e componentes”, com US\$ 2,2 milhões (10,5% do total exportado). Outros produtos que também tiveram importância na pauta de exportações do estado foram “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com vendas de US\$ 860 mil (4,3% do total); “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas”, com um montante de US\$ 710 mil (3,3% do total); “partes e peças para veículos automóveis e tratores”, com US\$ 710 mil (3,3% do total); e “couros e peles, depilados, exceto em bruto”, com US\$ 700 mil (3,3% do total).

Entre as pequenas empresas, o principal produto foi novamente “calçados, suas partes e componentes”, com vendas externas de US\$ 25,8 milhões (10,7% do total). Em seguida, também com bons desempenhos, vieram “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com US\$ 17,3 milhões (7,2% do total); “couros e peles, depilados, exceto em bruto”, com US\$ 8,4 milhões (3,5% do total); “pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas”, com US\$ 7,2 milhões (3,0% do total); e “fumo em folhas e desperdícios”, com US\$ 6,5 milhões (2,7% do total).

Com relação aos principais setores CNAE em 2009, as microempresas exportadoras do Rio Grande do Sul concentravam-se principalmente na atividade de “Comércio por atacado e intermediários de comércio”, sendo representadas por 161 firmas (22,8% do total) que realizaram exportações de US\$ 5,4 milhões (26,0% do total). Outros setores que também tiveram destaque foram “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 74 firmas (10,5% do total) e vendas para o exterior de US\$ 2,5 milhões (12,0% do total); “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem”, com 62 firmas (8,8% do total) e um montante exportado de US\$ 2,2 milhões (10,6% do total); “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 53 firmas (7,5% do total) e US\$ 2,0 milhões (9,6% do total); e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com 82 firmas (11,6% do total) e US\$ 1,6 milhão (7,7% do total) em vendas para o exterior.

Entre as pequenas empresas, o principal setor CNAE no ano passado foi também “Comércio por atacado e intermediários de comércio”, com 206 firmas (20,1% do total) realizando exportações no valor de US\$ 49,0 milhões (20,3% do total). Em seguida, vieram “Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados”, com 96 firmas (9,4% do total) acumulando um montante de US\$ 27,6 milhões (11,4% do total) em exportações; “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 115 firmas (11,2% do total) realizando vendas de US\$ 25,7 milhões (10,6% do total) para o exterior; “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 115 firmas (11,2% do total) obtendo um montante de US\$ 24,8 milhões (10,3% do total); e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas”, com 50 firmas (4,9% do total) acumulando US\$ 18,0 milhões (7,4% do total).

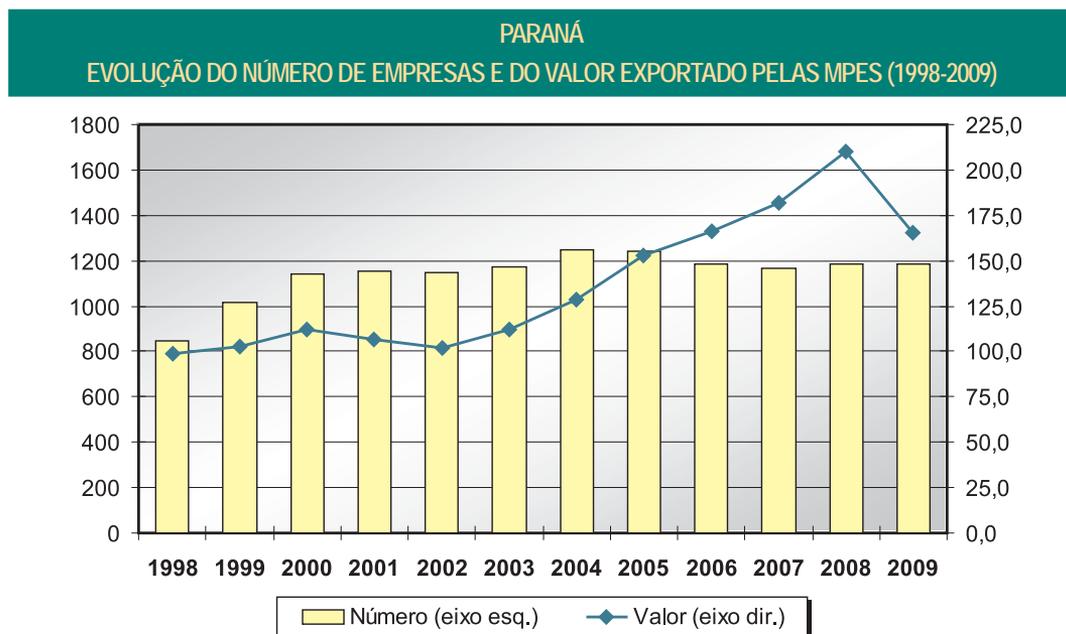
Quando o assunto é destino das exportações, as microempresas do estado concentraram suas vendas em 2009 nos países do Mercosul, acumulando vendas de US\$ 7,8 milhões (37,3% do total

das micro). Também tiveram destaque a União Europeia, com US\$ 3,4 milhões (16,3% do total); a Aladi (exclusive Mercosul) com US\$ 3,3 milhões (15,8% do total); o Nafta (exclusive México) com US\$ 2,1 milhões (10,0% do total); e a região Ásia-Pacífico com US\$ 1,5 milhão (7,2% do total). Nas vendas externas das pequenas empresas, o Mercosul também aparece como principal destino, com exportações de US\$ 67,7 milhões (28,0% do total). Em seguida, vêm a Aladi, com US\$ 47,5 milhões (19,7% do total); a União Europeia, com US\$ 36,4 milhões (15,1% do total); o Nafta, com US\$ 26,5 milhões (11,0% do total); e a região Ásia-Pacífico, com US\$ 16,9 milhões (7,0% do total).

PARANÁ

O Estado do Paraná foi o quinto maior exportador do país em 2009, com vendas externas de US\$ 11,2 bilhões, ou seja, 7,5% do total do valor das exportações brasileiras. Esse número representa uma redução de 26,4% em relação ao ano anterior. Contudo, quando a comparação é feita com o ano de 1998, ele significa uma alta expressiva de 165,5%. Essas exportações foram realizadas por 2.159 firmas, o que mostra uma queda de 2,1% na quantidade de empresas em relação a 2008, mas indica uma variação positiva de 42,3% em relação ao ano de 1998.

As MPEs do estado somaram 1.188 firmas em 2009, com exportações de US\$ 165,1 milhões (1,5% do total exportado pelo estado). Na comparação com 2008, o número de MPEs do Paraná apresentou um pequeno aumento de 0,2%, ao passo que o valor exportado caiu 21,3%. Porém, em relação ao ano de 1998, o número de firmas aumentou 39,9%, enquanto as exportações registraram uma variação positiva de 67,1% no mesmo período. O gráfico a seguir destaca o desempenho exportador das MPEs desde 1998.



O Paraná tinha 496 firmas exportadoras classificadas como microempresas em 2009, um aumento de 10,2% em relação ao ano anterior, e de 71,0% na comparação com 1998. Já as exportações feitas por esse porte de firma somaram US\$ 13,4 milhões em 2009, uma alta de 1,5% em relação ao ano anterior. Na comparação com 1998, o valor exportado apresentou um aumento bem mais expressivo, de 91,4%. Esses fatos resultaram numa queda de 8,2% do valor médio da exportação por microempresa em 2009 ante 2008, totalizando um montante de US\$ 27,0 mil no ano passado.

Entre as pequenas empresas, havia 692 firmas exportadoras em 2009, o que representa uma redução de 6,0% em relação a 2008. Contudo, esse número mostra um aumento de 23,8% na quantidade de pequenas empresas quando comparado com o ano de 1998. O total de exportações desse porte de empresa foi de US\$ 151,7 milhões em 2009, uma queda de 22,8% na comparação com o ano anterior. Em relação ao ano de 1998, entretanto, esse valor indicou um crescimento de 65,3% nas vendas externas. O valor médio exportado por esse segmento de empresa atingiu US\$ 219,2 mil em 2009, uma redução de 17,9% em relação ao ano de 2008. Porém, na comparação com 1998, houve alta de 33,4%.

As MPEs do estado foram as que mais realizaram exportações por meio do DSE em 2009, sendo que, destas, 146 firmas (64,0% do total) eram microempresas e 68 (29,8% do total) eram pequenas empresas. As MPEs realizaram vendas para o exterior num montante de US\$ 3,1 milhões, respondendo por 88,6% do total do valor exportado via DSE.

Segundo ramos de atividade, as microempresas exportadoras do Paraná concentravam-se na indústria, com 219 firmas (44,2% do total), e no comércio, com 217 firmas (43,8% do total) em 2009. Em termos de valores exportados, essas atividades representaram montantes de US\$ 6,5 milhões (48,5% do total) e US\$ 5,4 milhões (40,3% do total), respectivamente. Esses números mostram um crescimento de 4,8% no valor das exportações da indústria, e de 3,8% do comércio, quando comparados com o ano anterior. No caso das pequenas empresas, esses dois ramos também tiveram destaque no ano passado, sendo que a indústria teve 360 firmas (52,0% do total) e o comércio registrou 298 firmas (43,1% do total). Essas atividades acumularam montantes de US\$ 94,6 milhões (62,4% do total) e US\$ 49,2 milhões (32,5% do total), respectivamente. Vale destacar que nesse porte de empresa, especificamente, houve queda dos valores exportados tanto na indústria quanto no comércio em relação a 2008, de -22,8% e -20,3%, respectivamente.

A maior parte das microempresas paranaenses, 260 firmas (52,4% do total), exportou menos do que US\$ 20 mil em 2009, e somente 111 firmas (22,4% do total) realizaram vendas entre US\$ 60 mil e US\$ 120 mil no ano. Essas últimas acumularam US\$ 7,8 milhões (58,2% do total) em exportações, enquanto as primeiras receberam um montante de US\$ 1,7 milhão (12,7% do total) provenientes das vendas externas. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maioria delas, 480 firmas (69,4% do total), exportou mais do que US\$ 120 mil em 2009, o que representou US\$ 144,8 milhões (95,4% do total) em valor exportado. As demais empresas desse porte, 212 firmas (30,6% do total), realizaram exportações inferiores a US\$ 120 mil, sendo responsáveis por um valor exportado de US\$ 7,0 milhões (4,6% do total) no ano passado.

As exportações das microempresas do Paraná são mais concentradas nos bens manufaturados, com vendas de US\$ 10,7 milhões (80,5% do total exportado) em 2009. Esse número representa uma redução de 2,7% em relação ao ano anterior. Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados também tiveram destaque no ano passado, com um montante de US\$ 118,4 milhões (78,0% do total) provenientes das exportações. Isso significa que, na comparação com 2008, houve uma queda de 20,1% no valor exportado por esse porte de firma.

As vendas para o exterior das microempresas paranaenses tiveram como principal produto comercializado em 2009 o item “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com um montante de US\$ 600 mil, ou seja, 4,5% do total do valor exportado por esse porte de firma. Outros produtos que tiveram destaque na pauta de exportações do estado foram “partes e peças para veículos automóveis e tratores”, com US\$ 520 mil (3,8% do total); “máquinas e aparelhos para uso agrícola (exceto trator)”, com US\$ 310 mil (2,3% do total); “madeira serrada ou fendida”, com US\$ 310 mil (2,3% do total); e “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções”, com US\$ 300 mil (2,3% do total). Entre as pequenas empresas, o produto de maior destaque nas exportações foi “madeira compensada ou contraplacada e semelhantes”, com US\$ 15,0 milhões (9,9% do total), seguido por “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com US\$ 7,7 milhões (5,1% do total); “madeira serrada ou fendida”, com US\$ 7,2 milhões (4,7% do total); “soja triturada”, com US\$ 3,6 milhões (2,4% do total); e “mate”, com US\$ 2,9 milhões (1,9% do total).

Entre os setores CNAE, as microempresas exportadoras paranaenses concentraram-se, em 2009, na atividade de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 111 firmas (22,4% do total) e exportações no valor de US\$ 3,2 milhões (23,9% do total). Outros setores que também tiveram destaque foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com 91 firmas (18,3% do total) e um montante de US\$ 1,9 milhão (14,2% do total); “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 48 firmas (9,7% do total) e US\$ 1,6 milhão (11,9% do total); “Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos”, com 20 firmas (4,0% do total) e US\$ 860 mil (6,7% do total); e “Fabricação de produtos químicos”, com 20 firmas (4,0% do total) e US\$ 730 mil (5,2% do total).

Entre as pequenas empresas, o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” também foi o grande destaque no ano passado, com 198 firmas (28,6% do total) exportando um montante de US\$ 37,7 milhões (24,8% do total). Os outros setores que também conseguiram bons desempenhos foram “Fabricação de produtos de madeira”, com 56 firmas (8,1% do total) e valor exportado de US\$ 25,4 milhões (16,7% do total); “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 61 firmas (8,8% do total) e exportações de US\$ 13,6 milhões (9,0% do total); “Fabricação de produtos químicos”, com 38 firmas (5,5% do total) e US\$ 9,6 milhões (6,3% do total); e “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 42 firmas (6,1% do total) e um montante acumulado de US\$ 8,2 milhões (5,4% do total).

Em termos de destino das exportações em 2009, as vendas das microempresas do Paraná estiveram mais concentradas no Mercosul, com US\$ 4,5 milhões (33,6% do total). Em seguida, vieram a União Europeia, com US\$ 2,2 milhões (16,4% do total), o Nafta, com US\$ 1,8 milhão (13,4% do total), a Aladi,

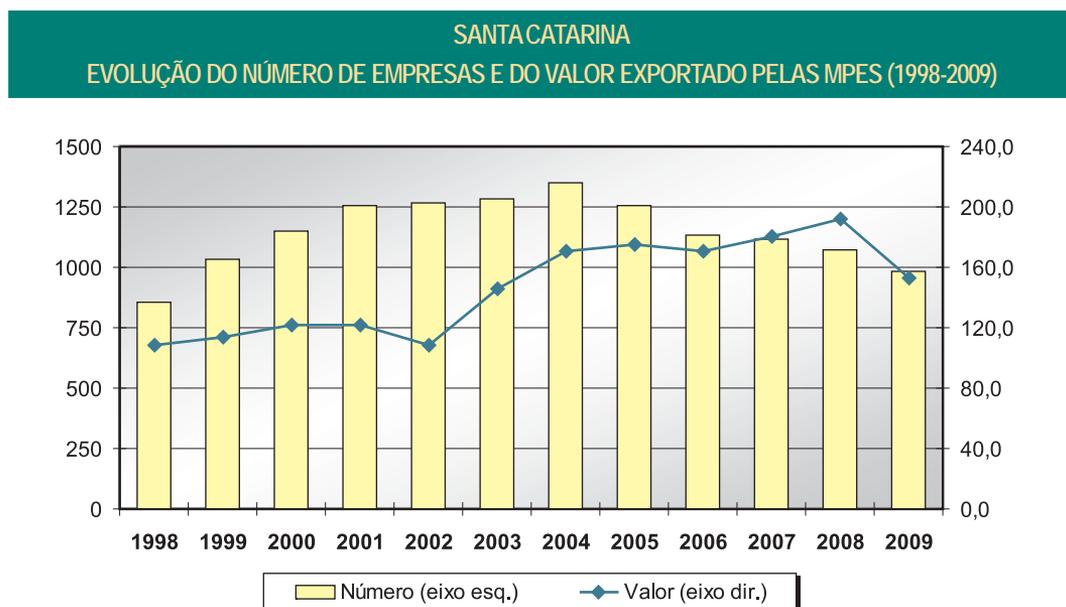
com US\$ 1,6 milhão (11,9% do total), e a região Ásia-Pacífico, com US\$ 500 mil (3,7% do total). Entre as pequenas empresas, as exportações também ficaram mais concentradas no Mercosul, com US\$ 42,8 milhões (28,2% do total). Em seguida vieram a União Europeia, com US\$ 32,6 milhões (21,5% do total), a Aladi, com US\$ 25,8 milhões (17,0% do total), o Nafta, com US\$ 12,2 milhões (8,0% do total), e a região Ásia-Pacífico, com US\$ 10,6 milhões (7,0% do total).

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina é o décimo maior exportador do Brasil, com vendas para o exterior no valor de US\$ 6,4 bilhões em 2009, o que representou 4,3% do total das exportações brasileiras. Esse número significa uma redução 22,8% quando comparado com o ano anterior. Já em relação a 1998, houve um aumento bastante expressivo, de 147,1%. As vendas foram realizadas por 1.792 firmas, indicando uma queda de 6,1% na comparação com 2008. Contudo, desde 1998 o número de empresas teve crescimento de 32,6%.

Do total de firmas do estado no ano passado, 982 empresas (54,8% do total) eram classificadas como MPEs, realizando exportações no valor de US\$ 153,3 milhões (2,4% do total exportado). Em relação ao ano anterior, o número de empresas diminuiu 8,3%, enquanto o valor exportado teve queda de 20,0%. Na comparação com o ano de 1998, registraram-se variações positivas tanto no número de MPEs quanto no valor de suas exportações, de 14,7% e 41,4%, respectivamente. O gráfico a seguir ilustra esse desempenho.

No ano de 2009, 360 firmas de Santa Catarina eram microempresas exportadoras, e realizaram exportações no valor de US\$ 11,3 milhões. Na comparação com o ano anterior, o número de firmas



desse tamanho teve uma redução de 9,1%, enquanto o valor exportado caiu 18,1%. Em relação ao ano de 1998, observam-se taxas de crescimento positivas no número de microempresas e no valor de suas exportações, de 21,6% e 44,9%, respectivamente. O valor médio exportado por microempresa foi de US\$ 31,3 mil no ano passado, o que representou uma queda de 10,3% em relação a 2008, ao passo que, na comparação com 1998, esse valor significou um aumento de 19,5%.

Entre as pequenas empresas, o número de firmas exportadoras do estado reduziu-se 7,9% no período 2008-2009, totalizando 622 firmas no ano passado. Contudo, em relação ao ano de 1998, houve aumento de 11,1% no número de empresas. Em termos de valor exportado, as pequenas empresas de Santa Catarina realizaram vendas de US\$ 142,0 milhões em 2009, o que indica uma queda de 20,1% em relação ao ano anterior. Porém, as exportações acumulam alta de 41,2% desde 1998. Esses fatos contribuíram para que o valor médio exportado apresentasse uma redução de 13,3% na comparação com 2008, atingindo um montante de US\$ 228,3 mil no ano passado. Desde 1998, entretanto, já houve crescimento de 27,1% do valor médio exportado.

Do total de empresas exportadoras do estado que fizeram uso do DSE, 88 firmas (68,2% do total) eram classificadas como microempresas, e realizaram exportações no valor de US\$ 900 mil (50,0% do total exportado por esse mecanismo). Outras 28 firmas (21,7% do total) eram consideradas pequenas empresas, cujo montante exportado também foi de US\$ 900 mil (50,0% do total).

A indústria e o comércio foram os ramos que mais se destacaram entre as microempresas exportadoras de Santa Catarina em 2009. A primeira apresentou 188 firmas (52,2% do total) e acumulou US\$ 6,4 milhões (56,6% do total) em exportações, enquanto o segundo teve 138 firmas (38,3% do total) e obteve US\$ 3,8 milhões (33,6% do total) em vendas externas. Em relação ao ano anterior, os dois segmentos apresentaram quedas em seus valores de exportação, de -20,0% e -9,5%, respectivamente. Vale destacar que o ramo da construção civil teve um crescimento de 14,3% no valor exportado nesse período.

Entre as pequenas empresas, a indústria e o comércio, novamente, ganharam destaque no ano passado. A primeira teve 380 firmas (61,1% do total) e acumulou um montante de US\$ 97,3 milhões (68,5% do total), e o outro registrou 208 firmas (33,4% do total) e um montante de US\$ 35,1 milhões (24,7% do total). Em relação ao ano de 2008, ambos os ramos tiveram quedas em seus valores de exportação de -19,7% e -29,9%, respectivamente. Aqui, verifica-se que a agricultura teve um excelente desempenho nesse período, com uma taxa de crescimento bastante expressiva, de 200,0%.

A maioria das microempresas de Santa Catarina, 267 firmas (74,2% do total), exportou menos do que US\$ 60 mil em 2009, enquanto 93 firmas (25,8% do total) exportaram entre US\$ 60 mil e US\$ 120 mil. Contudo, essas últimas foram responsáveis por um montante de US\$ 6,9 milhões (61,1% do total) em exportações, ao passo que as primeiras responderam por US\$ 4,4 milhões (38,9% do total). Entre as pequenas empresas, a maior parte delas, 426 firmas (68,5% do total), exportou na faixa que vai de US\$ 120 mil a US\$ 1.200 mil. As demais, ou seja, 196 firmas (31,5% do total), exportaram até US\$ 120 mil. Estas acumularam um montante de US\$ 6,1 milhões (4,3% do total) em valor exportado, enquanto aquelas totalizaram US\$ 135,9 milhões (95,7% do total).

As exportações das microempresas do estado concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, somando US\$ 9,4 milhões (83,2% do total) em 2009. Na comparação com o ano anterior, verificou-se uma redução de 16,1% no valor exportado. Os bens manufaturados também foram o maior destaque nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com um montante de US\$ 115,1 milhões (81,1% do total). Em relação a 2008, houve uma queda de 20,4% no valor das exportações nesse porte de firma.

As vendas das microempresas tiveram como principal produto exportado em 2009, o item “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com um montante de US\$ 860 mil (7,9% do total do valor exportado). Outros produtos de destaque foram “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções”, com US\$ 510 mil (4,4% do total); “vestuário para mulheres e meninas”, com US\$ 460 mil (4,1% do total); “bananas frescas ou secas”, com US\$ 400 mil (3,5% do total); e “madeira serrada ou fendida”, com US\$ 370 mil (3,3% do total). Entre as pequenas empresas, o produto de maior destaque nas vendas para o exterior foi “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com US\$ 12,3 milhões (8,7% do total), seguido por “bananas frescas ou secas”, com US\$ 7,9 milhões (5,6% do total); “madeira serrada ou fendida”, com US\$ 7,4 milhões (5,2% do total); “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções”, com US\$ 6,6 milhões (4,6% do total); e “armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira”, com US\$ 5,8 milhões (4,1% do total).

Entre os setores CNAE no ano de 2009, as microempresas exportadoras de Santa Catarina concentraram-se na atividade de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 87 firmas (24,2% do total) e exportações no valor de US\$ 2,8 milhões (24,8% do total). Outros setores que também tiveram bons desempenhos foram “Fabricação de produtos de madeira”, com 27 firmas (7,5% do total) e um montante de US\$ 1,6 milhão (14,2% do total); “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 34 firmas (9,4% do total) e US\$ 1,0 milhão (8,8% do total); “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com 44 firmas (12,2% do total) e US\$ 770 mil (6,8% do total); e “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 17 firmas (4,7% do total) e US\$ 610 mil (5,4% do total).

No caso das pequenas empresas, o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” também foi o maior destaque no ano passado, com 147 firmas (23,6% do total) exportando um montante de US\$ 27,5 milhões (19,4% do total). Outros setores que também tiveram destaque foram “Fabricação de produtos de madeira”, com 62 firmas (10,0% do total) e valor exportado de US\$ 23,5 milhões (16,6% do total); “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 77 firmas (12,4% do total) e exportações de US\$ 20,6 milhões (14,5% do total); “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 35 firmas (5,6% do total) e US\$ 12,1 milhões (8,5% do total); e “Fabricação de produtos químicos”, com 25 firmas (4,0% do total) e um montante acumulado de US\$ 7,9 milhões (5,6% do total).

Em termos de destino das exportações em 2009, as vendas das micro e das pequenas empresas concentraram-se no Mercosul (US\$ 4,0 milhões e US\$ 41,1 milhões, respectivamente). Em seguida, vieram União Europeia (US\$ 2,8 milhões e US\$ 29,3 milhões); Aladi (US\$ 1,3 milhão e US\$ 25,7 milhões); Nafta (US\$ 1,3 milhão e US\$ 19,3 milhões); e Ásia-Pacífico (US\$ 300 mil e US\$ 3,8 milhões).

2 Região Sudeste

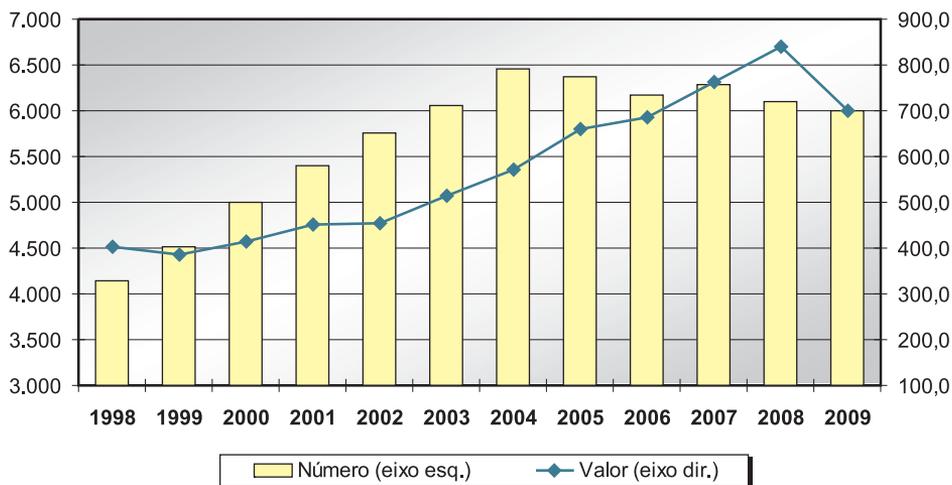
SÃO PAULO

O Estado de São Paulo é o maior exportador do Brasil, com um montante de US\$ 42,4 bilhões em 2009, ou seja, 28,2% do total das vendas do país, registrando uma redução de 26,4% em relação ao ano de 2008. As exportações foram realizadas por 9.472 empresas, o que representa uma queda de 1,5% na comparação com 2008. Contudo, o número de firmas exportadoras paulistas acumula crescimento expressivo de 41,0% desde 1998.

Do total de firmas exportadoras do estado em 2009, 5.996 eram classificadas como micro ou pequenas empresas e realizaram exportações de US\$ 701,3 milhões (1,7% do total exportado pelo estado), com retração de 16,5% em relação ao ano de 2008, porém com crescimento de 74,3% desde 1998. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de MPES do Estado de São Paulo e seus valores exportados nos últimos 12 anos. Verifica-se que o ano de 2009 apresentou uma leve queda no número de firmas e uma redução mais significativa em termos de valor exportado em relação ao ano anterior.

As microempresas exportadoras somaram 2.528 firmas e realizaram exportações de US\$ 63,4 milhões em 2009, com um valor médio exportado de US\$ 25,1 mil por firma. Observa-se que o valor médio exportado por firma é inferior à média nacional das microempresas em 2009, que foi

SÃO PAULO
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



de US\$ 31,4 mil. Na comparação com o ano de 1998, esses resultados representam crescimentos de 47,4% (número de empresas), 71,4% (valor total) e 16,2% (valor médio).

As pequenas empresas exportadoras atingiram o total de 3.468 firmas em 2009, com um montante exportado de US\$ 637,9 milhões e valor médio exportado por firma de US\$ 183,9 mil. Esse valor médio é inferior à média nacional das pequenas empresas em 2009, que foi de US\$ 224,8 mil. Desde 1998, as pequenas empresas acumulam altas de 42,5% no número de firmas, de 74,6% no valor exportado e de 22,5% no valor médio exportado por firma.

Com relação às firmas que realizaram exportações por meio do DSE, 1.290 (57,9% do total) eram microempresas e 729 (32,7% do total) eram pequenas empresas. As MPEs responderam por exportações de US\$ 34,7 milhões feitas por esse mecanismo, o que significa uma participação de 73,8% do total do valor exportado pelo estado em 2009.

A classificação das empresas exportadoras paulistas segundo ramos de atividade mostra que a maioria das microempresas em 2009 pertencia aos setores de comércio e indústria, característica apresentada desde o final da década de 1990. Os dois segmentos da economia representaram 2.360 firmas (93,4% do total) e exportaram US\$ 58,9 milhões (92,9% do total) no ano passado. Esses dois ramos também concentraram o maior número de pequenas empresas em 2009, somando 3.302 firmas (95,2% do total) e tiveram a maior parte no valor exportado, com US\$ 607,8 milhões, o equivalente a 95,3% do total do valor exportado do estado.

Em termos de faixas de exportação anual, 1.531 microempresas (60,6% do total) exportaram menos de US\$ 20 mil em 2009, enquanto 39,4% delas tiveram vendas superiores a esse valor. Entretanto, essas últimas responderam por US\$ 54,7 milhões em exportações, ou seja, 86,3% do total do valor exportado por esse porte de firma no ano passado, enquanto as primeiras exportaram US\$ 8,7 milhões, o equivalente a 13,7% do total exportado. Entre as pequenas empresas, 1.953 (56,3% do total) exportaram mais de US\$ 60 mil em 2009, ao passo que 1.515 (43,7% do total) realizaram vendas inferiores a esse montante. Estas últimas foram responsáveis por US\$ 25,5 milhões em exportações, ou seja, somente 4,0% do total do valor exportado em 2009, enquanto as primeiras responderam por US\$ 612,3 milhões, o que representa 96,0% do total das exportações.

Entre as classes de produtos, pode-se verificar que os bens manufaturados tiveram grande destaque nas exportações das MPEs do Estado de São Paulo em 2009, com participação de 90,6% do total do valor exportado (US\$ 57,5 milhões) no caso das microempresas e 89,0% do total (US\$ 567,7 milhões) nas pequenas empresas.

As vendas externas das microempresas paulistas tiveram como principal produto transacionado em 2009 o item "calçados, suas partes e componentes", com um montante de US\$ 2,7 milhões, ou seja, 4,3% do total do valor exportado. Outros produtos de destaque foram "vestuário para mulheres e meninas", com US\$ 1,7 milhão (2,7% do total); "partes e peças para veículos automóveis e

tratores”, com US\$ 1,7 milhão (2,7% do total); “instrumentos e aparelhos de medida, de verificação etc.”, com US\$ 1,4 milhão (2,2% do total) e “móveis e suas partes, exceto médico-cirúrgicos”, com US\$ 1,3 milhão (2,0% do total). Entre as pequenas empresas, o produto de maior destaque nas exportações foi “partes e peças para veículos automóveis e tratores”, com US\$ 22,6 milhões (3,5% do total), seguido por “calçados, suas partes e componentes”, com US\$ 21,9 milhões (3,4% do total); “instrumentos e aparelhos de medida, de verificação etc.”, com US\$ 12,3 milhões (1,9% do total); “bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes”, com US\$ 10,9 milhões (1,7% do total) e “artigos de joalheria de metais preciosos e suas partes”, com US\$ 10,0 milhões (1,6% do total).

Com relação às exportações segundo os principais setores de atividade CNAE, verifica-se que a maior parte das microempresas exportadoras, mais precisamente 635 firmas (25,1% do total), concentrava-se no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, cujo valor das exportações foi de US\$ 16,3 milhões (25,7% do total exportado pelas microempresas) em 2009. Outros setores também tiveram boa representação no ano passado: “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com 450 firmas (17,8% do total) e um montante de US\$ 8,2 milhões (12,9% do total); “Fabricação de máquinas e equipamentos”, com 231 firmas (9,1% do total) e US\$ 6,3 milhões de exportações (9,9% do total); “Fabricação de produtos químicos”, com 120 firmas (4,7% do total) e um montante de US\$ 4,2 milhões (6,6% do total); e “Fabricação de móveis e indústrias diversas”, com 117 firmas (4,6% do total) e US\$ 3,1 milhões (4,9% do total).

Na mesma base de comparação, o grande destaque entre as pequenas empresas no ano de 2009 foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 761 firmas (21,9% do total das pequenas) e US\$ 144,8 milhões em exportações (22,7% do total). Também com bons desempenhos apareceram os seguintes setores: “Fabricação de máquinas e equipamentos” com 452 firmas (13,0% do total) e US\$ 92,9 milhões (14,6% do total); “Fabricação de produtos químicos” com 252 firmas (7,3% do total) e valor exportado de US\$ 60,2 milhões (9,4% do total); “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com 223 firmas (6,4% do total) e US\$ 32,6 milhões (5,1% do total) de exportações; “Fabricação de artigos de borracha e plástico” com 189 firmas (5,4% do total) e US\$ 31,3 milhões (4,9% do total).

Entre os destinos das exportações das microempresas do Estado de São Paulo em 2009, os países da América Latina tiveram grande destaque, sendo que a Aladi (exceto Mercosul) teve um montante de US\$ 16,4 milhões, com participação de 25,9% do total exportado, enquanto o Mercosul registrou US\$ 15,3 milhões (24,1% do total). A União Europeia ficou com US\$ 9,8 milhões (15,5% do total), o Nafta teve US\$ 6,6 milhões (10,4% do total) e a região Ásia-Pacífico registrou US\$ 4,1 milhões (6,5% do total). Com relação às pequenas empresas, as vendas externas também tiveram como principal destino a América Latina, sendo que a Aladi (exceto Mercosul) foi novamente o maior destaque, com um montante de US\$ 184,7 milhões (29,0% do total), seguida pelo Mercosul, com US\$ 151,1 milhões (23,7% do total). A União Europeia respondeu por US\$ 79,8 milhões (12,5% do total), o Nafta recebeu US\$ 69,7 milhões (10,9% do total) e a região Ásia-Pacífico registrou um montante de US\$ 39,3 milhões (6,2% do total).

MINAS GERAIS

O Estado de Minas Gerais é o segundo maior exportador do país, com vendas de US\$ 19,5 bilhões em 2009, o que representou uma queda de 20,1% em relação ao ano anterior. Porém, quando a comparação é feita com o ano de 1998, observa-se um crescimento de 157,2% no valor das exportações. As vendas externas foram realizadas por 1.948 firmas no ano passado, o que significou uma redução de 2,9% em relação a 2008, mas um aumento de 51,4% quando comparado com 1998.

Do total de empresas do estado, as MPEs totalizaram 1.071 firmas (55,0% do total) e realizaram exportações de US\$ 147,2 milhões (0,8% do total exportado) no ano de 2009. Na comparação com o ano anterior, esses números representaram quedas de 7,4% e 10,7%, respectivamente. Já em relação a 1998, verificaram-se taxas de crescimento positivas tanto na quantidade de firmas quanto em seus valores de exportação, de 49,6% e 92,7%, respectivamente. O gráfico a seguir mostra o desempenho das micro e pequenas empresas de Minas Gerais no período 1998-2009.

As microempresas exportadoras do estado somaram 491 firmas em 2009, que realizaram exportações de US\$ 13,7 milhões. Esses resultados indicam, em relação ao ano anterior, quedas de 11,5% no número de firmas e 19,9% no valor exportado. Com isso, o valor médio exportado pelas microempresas do estado atingiu US\$ 27,9 mil no ano passado, com redução de 9,4% na comparação com 2008.

O número de pequenas empresas exportadoras em Minas Gerais alcançou 580 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 133,5 milhões. Isso significa que o número de empresas



desse porte teve uma redução de 3,7% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 49,1%. Tais empresas tiveram queda de 9,6% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 96,3%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 230,1 mil em 2009, o que mostra uma redução de 6,2% na comparação com o ano anterior.

Do total de empresas do estado que utilizaram o DSE em 2009, 290 firmas (96,0% do total) eram classificadas como MPEs, cujo valor exportado alcançou um montante de US\$ 3,9 milhões (95,1% do total).

Comércio e indústria foram os ramos de atividade que mais concentraram microempresas exportadoras em Minas Gerais no ano passado, sendo que o primeiro teve 217 firmas (44,2% do total) e exportações de US\$ 5,8 milhões (42,3% do total), e o segundo teve 231 firmas (47,0% do total) e valor exportado de US\$ 6,7 milhões (48,9% do total). Na comparação com 2008, esses montantes representaram quedas de 20,5% e 18,3%, respectivamente. Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também foram os principais ramos, sendo que a atividade comercial teve 251 firmas (43,3% do total) e valor exportado de US\$ 55,5 milhões (41,6% do total), enquanto a atividade industrial contou com 286 firmas (49,3% do total) e exportações de US\$ 67,1 milhões (50,3% do total). Esses números indicam que, em relação ao ano anterior, houve queda nos valores de exportações tanto do comércio quanto da indústria, de -9,6% e -8,8%, respectivamente.

A maior parte das microempresas de Minas Gerais (55,6%) exportou menos do que US\$ 20 mil em 2009, ao passo que 23,8% delas realizaram vendas entre US\$ 60 mil e US\$ 120 mil. Entretanto, essas últimas foram responsáveis pela maior parte do montante exportado (64,0%), enquanto as primeiras responderam por apenas 11,0% das vendas desse porte de firma. Entre as pequenas empresas, observa-se que a maioria (68,1%) exportou entre US\$ 120 mil e US\$ 1.200 mil no ano passado, enquanto as demais (31,9%) exportaram até US\$ 120 mil. As primeiras responderam por 95,6% das vendas externas, ao passo que as últimas representaram somente 4,4% do total do valor exportado.

A maior parte das exportações das microempresas do estado em 2009 foi de produtos manufaturados, com um montante de US\$ 9,6 milhões (70,1% do total). Os produtos básicos foram responsáveis por exportações de US\$ 3,4 milhões (24,8% do total). As duas classes de produtos apresentaram queda nos valores de exportação em relação ao ano anterior de -14,3% e -33,3%, respectivamente. Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados também foram o principal destaque em 2009, com um montante de US\$ 78,1 milhões (58,5% do total) nas exportações. Os produtos básicos responderam por US\$ 41,9 milhões (31,4% do total). Quando comparados com o ano anterior, verifica-se que os produtos manufaturados tiveram redução de 18,9% no valor exportado, enquanto os produtos básicos apresentaram crescimento de 13,9%.

O maior destaque nas exportações das microempresas em 2009 foram "pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas", com vendas de US\$ 3,0 milhões (21,9% do total). Outros produtos também se destacaram: "pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto" (13,1% do total); "ardósia

natural e obras de ardósia" (4,4% do total); "café cru em grão" (3,6% do total); e "artigos de joalheria de metais preciosos e suas partes" (2,2% do total). Entre as pequenas empresas, o produto com maior participação no total das vendas externas foi "ardósia natural e obras de ardósia" (10,3% do total). Em seguida, vieram "café cru em grão" (9,3% do total); "mármore e granitos, em bruto ou desbastados" (6,8% do total); "pedras preciosas ou semipreciosas, trabalhadas" (6,7% do total); e "pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto" (4,9% do total).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado em 2009 estava no setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 120 firmas que realizaram exportações de US\$ 3,9 milhões (28,7% do total). Outros setores com participação importante foram "Fabricação de móveis e indústrias diversas" (65 firmas e 16,9% das vendas); "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (94 firmas e 14,0% das vendas); "Fabricação de produtos de minerais não metálicos" (20 firmas e 7,4% das vendas); e "Extração de minerais não metálicos" (12 firmas e 3,7% das vendas).

Entre as pequenas empresas exportadoras em 2009, o maior destaque também foi o setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 190 firmas que exportaram um valor de US\$ 44,2 milhões (33,1% do total). Outros setores que também tiveram destaque foram "Fabricação de produtos de minerais não metálicos" (24 firmas e 10,3% das vendas); "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (45 firmas e 7,2% das vendas); "Extração de minerais não metálicos" (25 firmas e 6,0% das vendas); e "Metalurgia básica" (16 firmas e 5,5% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas mineiras em 2009 concentraram-se principalmente na União Europeia (30,7% do total). Em seguida, vieram Nafta (27,7% do total), Ásia-Pacífico (16,8% do total), Aladi (8,8% do total) e Mercosul (6,6% do total). Entre as pequenas empresas, as exportações se direcionaram mais para a região Ásia-Pacífico (25,8% do total) e União Europeia (25,0% do total), vindo depois, Nafta (16,8% do total), Aladi (12,3% do total) e Mercosul (10,4% do total).

ESPÍRITO SANTO

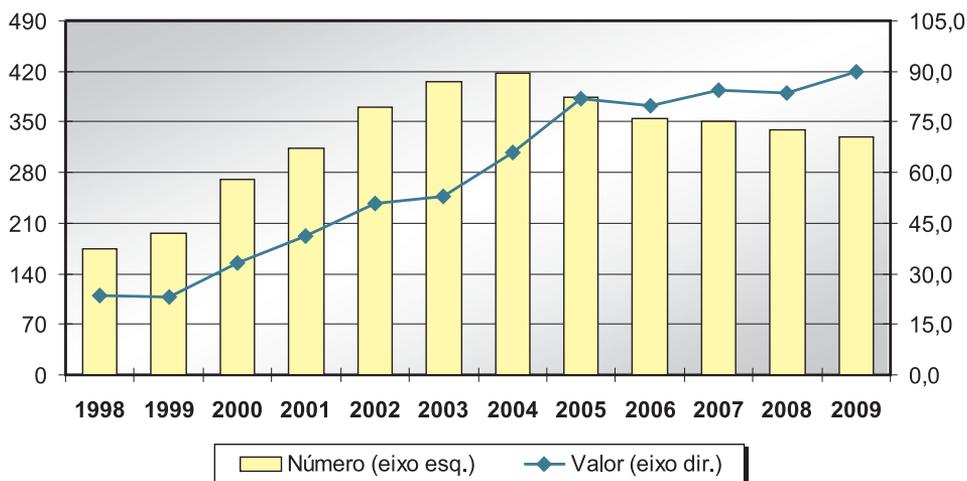
O Estado do Espírito Santo ocupa a nona posição no *ranking* das exportações do país, com vendas externas de US\$ 6,5 bilhões em 2009, o que significa uma participação de 4,3% do total exportado pelo Brasil. Esse número representa uma retração de 35,5% das vendas quando comparado com o ano anterior. Contudo, em relação ao ano de 1998, houve crescimento de 170,4% do montante exportado. O estado contou com 602 firmas exportadoras, o que indica uma redução de 2,3% na quantidade de empresas em relação a 2008. Entretanto, o número de firmas teve um aumento de 89,9% desde 1998.

Do total de empresas do estado em 2009, 330 firmas eram classificadas como MPEs exportadoras, e realizaram vendas de US\$ 89,9 milhões (1,4% do total do estado). O gráfico a seguir analisa a

evolução das exportações das MPes do Espírito Santo desde 1998, podendo-se verificar que o maior valor de exportação ocorreu exatamente no ano passado, devido principalmente ao desempenho das pequenas empresas. A variação do montante exportado foi de 7,4% em relação a 2008, e acumula crescimento de 284,2% desde 1998.

ESPÍRITO SANTO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras teve queda de 6,5% no período 2008-2009, atingindo 115 firmas no ano passado. Já em relação ao ano de 1998, observa-se um aumento de 76,9% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 5,4 milhões em 2009, com redução de 0,7% em relação ao ano anterior, mas com aumento de 184,2% desde 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 46,7 mil no ano passado, indicando uma variação positiva de 6,1% em relação a 2008 e de 58,8% na comparação com 1998.

As pequenas empresas exportadoras do estado somaram 215 firmas em 2009, uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior, mas com crescimento de 95,5% desde 1998. O valor exportado registrou um montante de US\$ 84,5 milhões para as empresas desse porte no ano passado, o que significa um aumento de 7,9% em relação a 2008 e um crescimento bem mais expressivo na comparação com 1998, de 293,0%. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 393,0 mil em 2009, com aumento de 9,0% na comparação com o ano anterior e de 101,5% em relação a 1998.

Houve 27 MPes (87,1% do total) que realizaram exportações via DSE no Espírito Santo em 2009. Elas totalizaram US\$ 700 mil em vendas externas, ou seja, 87,5% do total exportado por meio desse mecanismo.

Comércio e indústria foram os ramos que mais concentraram microempresas no estado em 2009, sendo que as duas atividades responderam por 106 firmas (92,2% do total desse porte) e realizaram exportações de US\$ 4,9 milhões (92,5% do total). A atividade comercial acumulou um montante de US\$ 3,9 milhões em 2009, o que significa um aumento de 18,2% em relação ao ano anterior. Já a atividade industrial teve US\$ 1,0 milhão em valor exportado no ano passado, indicando uma redução de 41,2% na comparação com 2008. Entre as pequenas empresas, comércio e indústria também foram os principais ramos em 2009, concentrando 201 firmas (93,5% do total), e realizando exportações de US\$ 82,0 milhões (97,0% do total). O primeiro acumulou um montante de US\$ 49,1 milhões (58,1% do total) em exportações no ano passado, ou seja, um crescimento de 21,2% em relação a 2008. O segundo acumulou um valor de US\$ 32,9 milhões nas vendas externas em 2009, uma queda de 2,1% quando comparado ao ano anterior.

A maior parte das microempresas (63,5% do total) do Espírito Santo exportou até US\$ 60 mil em 2009, ao passo que 36,5% das empresas desse porte realizaram vendas entre US\$ 60 mil e US\$ 120 mil. Em termos de valor exportado, essas últimas foram responsáveis por 68,5% das vendas externas, enquanto as primeiras responderam por 31,5% do total do valor exportado. Entre as pequenas empresas, a maioria (87,9%) exportou entre US\$ 120 mil e US\$ 1.200 mil, ao passo que apenas 9,3% delas exportaram até US\$ 60 mil. Essas últimas responderam por 0,5% do total exportado, enquanto as primeiras tiveram participação bem mais expressiva, de 99,1%, no total das exportações em 2009.

Em termos de classes de produtos, as microempresas capixabas tiveram suas exportações mais concentradas nos manufaturados e básicos no ano de 2009, acumulando montantes de US\$ 3,5 milhões (64,8% do total) e US\$ 1,5 milhão (27,8% do total), respectivamente. Em relação ao ano anterior, os produtos manufaturados tiveram queda de 2,8% no valor de exportação. Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados e básicos também tiveram os maiores valores de exportação no ano passado, com montantes de US\$ 58,4 milhões (69,1% do total) e US\$ 24,0 milhões (28,4% do total), respectivamente. Na comparação com o ano de 2008, eles representaram variações positivas de 2,6% para os bens manufaturados, e 31,9% para os produtos básicos.

O produto de maior destaque nas exportações das microempresas do estado em 2009 foi “obras de mármore e granito”, com vendas de US\$ 2,2 milhões (41,5% do total). Outros produtos que se destacaram foram “mármore e granito, em bruto ou desbastados” (13,2% do total); “poliamidas em forma primária” (1,9% do total); “café cru em grão” (1,9% do total); e “vestuário para mulheres e meninas” (1,9% do total). Entre as pequenas empresas, o produto que se sobressaiu no ano passado foi “obras de mármore e granito”, com vendas externas de US\$ 50,6 milhões (60,0% do total). Outros produtos de destaque foram “mármore e granito, em bruto ou desbastados” (14,5% do total); “café cru em grão” (5,1% do total); “pimenta em grão” (4,4% do total); e “tecidos de malha” (1,7% do total).

O maior número de microempresas exportadoras do estado em 2009 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 69 firmas realizando exportações de US\$ 3,6

milhões (67,9% do total). Outros setores com participações importantes foram "Fabricação de produtos de minerais não metálicos" (13 firmas e 13,2% das vendas); "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (oito firmas e 5,7% das vendas); "Extração de minerais não-metálicos" (três firmas e 1,9% das vendas); e "Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades" (duas firmas e 1,9% das vendas).

Entre as pequenas empresas exportadoras do Espírito Santo em 2009, o maior destaque também foi o setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 102 firmas e exportações no valor de US\$ 47,2 milhões (55,8% do total). Outros setores que se destacaram foram "Fabricação de produtos de minerais não-metálicos" (48 firmas e 23,2% das vendas); "Extração de minerais não-metálicos" (12 firmas e 5,8% das vendas); "Fabricação de móveis e indústrias diversas" (seis firmas e 3,0% das vendas); e "Fabricação de produtos alimentícios e bebidas" (seis firmas e 2,4% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas do estado em 2009 se concentraram principalmente no Nafta (39,6% do total). Em seguida, vieram União Europeia (17,0% das vendas), Ásia-Pacífico (13,2% das vendas), Aladi (9,4% das vendas), e Mercosul (1,9% das vendas). Entre as pequenas empresas, as exportações também se direcionaram mais para o Nafta (49,7% do total). Em seguida, vieram União Europeia (13,7% das vendas), Ásia-Pacífico (10,9% das vendas), Aladi (10,7% das vendas), e Mercosul (3,4% das vendas).

RIO DE JANEIRO

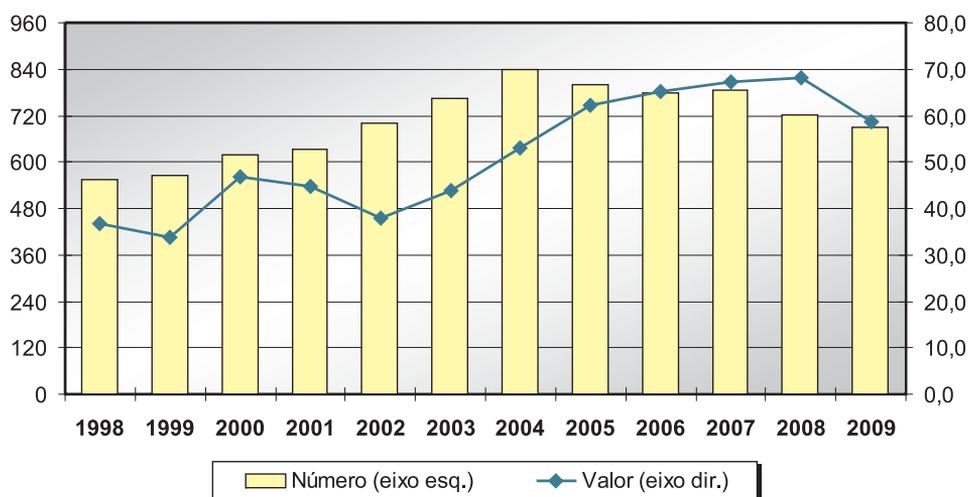
O Rio de Janeiro é o quarto maior estado exportador do Brasil, com vendas de US\$ 13,5 bilhões em 2009, representando uma participação de 9,0% do total exportado pelo país neste mesmo ano. Na comparação com o ano de 2008, verifica-se uma queda de 27,8% nas exportações fluminenses, ao passo que, em relação ao ano de 1998, o resultado expressa um crescimento significativo de 658,5%. As vendas do estado foram realizadas por 1.173 firmas, número esse que representa uma retração de 2,7% em relação a 2008, e um aumento de 24,4% desde 1998.

No ano passado, o estado possuía 690 MPEs, que realizaram exportações de US\$ 58,6 milhões, ou seja, 0,4% do total exportado. Em relação ao ano de 2008, tais resultados representaram variações de -4,4% e -14,0%, respectivamente. Já durante o período 1998-2008 os resultados foram mais expressivos, uma vez que houve aumento de 24,5% no número de firmas, e 59,7% no valor total exportado pelas MPEs. O gráfico na página seguinte mostra a evolução do número de empresas e valores exportados durante o período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do estado teve queda de 4,3% no período 2008-2009, alcançando 331 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, observa-se um aumento de 39,1% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 6,8 milhões em 2009, o que representa uma queda de 18,1% em relação ao ano anterior, e um

RIO DE JANEIRO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

crescimento de 51,1% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 20,4 mil em 2009, o que indica uma variação de -15,4% em relação ao ano anterior, e um aumento de 7,4% na comparação com 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras no estado alcançou 359 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 51,8 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 4,5% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 13,6%. Essas empresas tiveram queda de 13,4% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 60,9%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 144,3 mil em 2009, o que mostra uma redução de 9,2% na comparação com o ano anterior, e um crescimento de 41,6% desde 1998.

Um total de 255 MPEs (92,7% do total) do estado realizaram exportações via DSE em 2009, perfazendo US\$ 4,5 milhões em vendas externas, ou seja, 97,8% do total do valor exportado pelo Rio de Janeiro por meio desse procedimento.

Os ramos de atividade de destaque entre as microempresas do estado em 2009 foram comércio e indústria, em que 303 firmas (91,5% do total) realizaram conjuntamente o total de US\$ 5,9 milhões em exportações (86,8% do total). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram, com 330 firmas (91,9% do total) e exportações de US\$ 45,7 milhões no ano passado (88,2% do total).

A maior parte das microempresas (66,2%) exportou menos de US\$ 20 mil em 2009, respondendo por apenas 17,6% do valor exportado. Os 82,4% restantes do valor exportado foram realizados

pelas microempresas com exportações acima da faixa de US\$ 20 mil no ano passado. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte (57,1%) exportou mais de US\$ 120 mil em 2009, respondendo por 92,7% das vendas.

As exportações das microempresas do estado concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, somando US\$ 5,7 milhões (83,8% do total) em 2009. Na comparação com o ano anterior, verificou-se uma redução de 20,8% no valor exportado destes produtos. Os bens manufaturados também foram o maior destaque nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com um montante de US\$ 45,0 milhões (87,0% do total). Em relação a 2008, houve uma queda de 11,4% no valor das exportações nesse porte de firma.

Entre os principais produtos exportados, o destaque nas vendas externas das microempresas fluminenses em 2009 foi "vestuário para mulheres e meninas", com o montante de US\$ 1,6 milhão, ou seja, 23,9% do total. Outros produtos de destaque foram "chapas, folhas, tiras, películas e lâminas, de plástico" (4,5% do total), "pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto, não engastadas" (3,0%) e "obras de mármore e granito" (3,0%). Entre as pequenas empresas, o principal item também foi "vestuário para mulheres e meninas", com vendas de US\$ 4,8 milhões, ou seja, 9,2% do total. Outros produtos importantes foram "vestuário para homens e meninos" (4,4% do total), "obras de ferro ou aço, outras" (3,3%) e "peixes congelados, frescos ou refrigerados" (2,9%).

No ano de 2009, a maior concentração de microempresas exportadoras do estado estava no setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 79 firmas e um montante de US\$ 2,1 milhões em exportações (30,9% do total). Outros setores com participação importante foram "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (22,1% das vendas), "Confecção de artigos do vestuário e acessórios" (13,2% das vendas) e "Fabricação de móveis e indústrias diversas" (7,4% das vendas).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque no ano passado também foi o setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 110 firmas e US\$ 15,2 milhões em exportações (29,3% do total). Destacam-se ainda os setores de "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (12,1% das vendas), "Fabricação de produtos químicos" (10,0% das vendas) e "Serviços prestados principalmente às empresas" (8,1% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas se concentraram principalmente na União Europeia (31,3% do total). Em seguida, vieram Nafta (28,4%), Aladi (10,9%) e Ásia-Pacífico (6,2%). Entre as pequenas empresas, as exportações se direcionaram mais para a União Europeia (19,1% do total), vindo depois Nafta (18,3%), Aladi (17,5%), Mercosul (12,5%), e Ásia-Pacífico (6,7%).

3 Região Nordeste

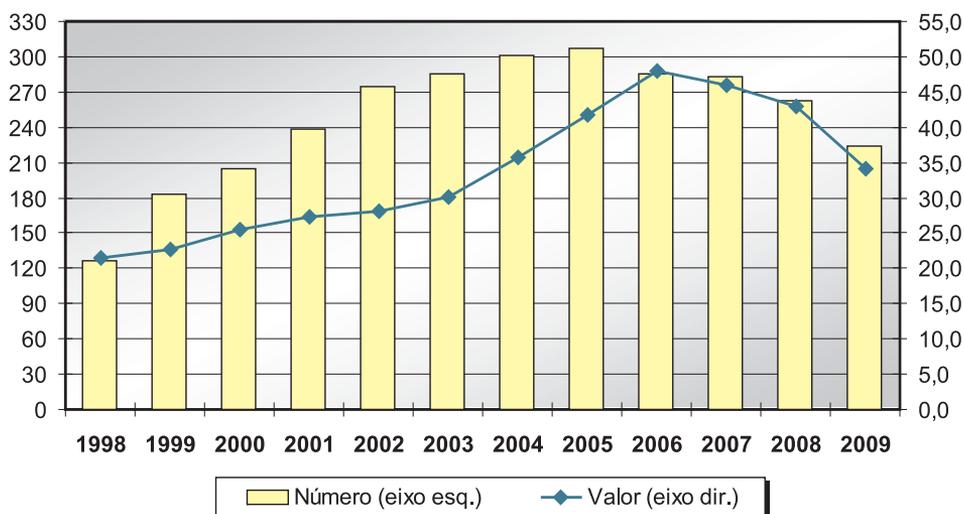
BAHIA

No ano de 2009, a Bahia ficou em oitavo lugar no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de aproximadamente US\$ 7,0 bilhões, o que representa uma participação de 4,6% do total exportado pelo país nesse mesmo ano. Em relação ao ano anterior, as exportações baianas registraram uma queda de 19,6%, acumulando alta de 280,3% desde 1998. Este desempenho é resultante do empenho de 559 firmas, número que representa uma redução de 9,7% no ano, mas indica uma alta de 79,2% na comparação com o ano de 1998.

A Bahia possuía 224 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 34,2 milhões em exportações, equivalentes a 0,5% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados representam quedas de 14,8% e 20,3%, respectivamente. Contudo, desde 1998, o número de MPEs do estado apresenta alta de 77,8%, ao passo que o total exportado registra crescimento de 59,1%. O gráfico abaixo mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve redução de 21,8% no ano, alcançando 97 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve um aumento de 115,6% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 2,5 milhões no ano passado, o que

BAHIA
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



representa uma queda de 35,9% em relação ao ano anterior, e um crescimento de 66,7% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 25,6 mil em 2009, o que indica uma variação de -17,7% em relação ao ano anterior, e uma queda de 25,1% na comparação com 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras alcançou 127 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 31,7 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 8,6% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 56,8%. Tais empresas tiveram queda de 18,7% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 58,5%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 249,4 mil em 2009, o que mostra uma redução de 11,2% na comparação com o ano anterior, e crescimento de apenas 1,2% desde 1998.

Um total de 33 MPEs (91,7% do total) do estado realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 500 mil em vendas externas, ou seja, 100,0% do total do valor exportado pela Bahia por meio desse mecanismo.

No ano de 2009, as microempresas do estado se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, em que 80 firmas (82,5% do total) responderam por 83,3% do valor total exportado (US\$ 2,0 milhões). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, concentrando 83,5% do número total de empresas (106 firmas) e 79,8% do valor total exportado (US\$ 25,3 milhões).

Apenas 45,4% das microempresas da Bahia exportaram mais de US\$ 20 mil em 2009, sendo responsáveis por 88,0% do total exportado. Entre as pequenas empresas, as faixas acima de US\$ 120 mil concentraram a maior parte das firmas (80,3%) e do valor exportado (97,5% do total) no ano passado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados e básicos em 2009, com montantes de US\$ 1,1 milhão (45,8% do total) e US\$ 1,0 milhão (41,7% das vendas), respectivamente. Os produtos básicos e manufaturados também foram os maiores destaques nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com montantes de US\$ 19,0 milhões (59,9% do total) e US\$ 9,1 milhões (28,7% das vendas), respectivamente.

Os produtos de destaque nas exportações das microempresas em 2009 foram "mármore e granitos, em bruto ou desbastados", "goiabas, mangas e mangostões frescos" e "cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrados", cada um com montante de US\$ 200 mil, ou seja, 8,0% do total das vendas. Entre as pequenas empresas, o principal destaque nas exportações foi "goiabas, mangas e mangostões frescos", com vendas de US\$ 3,4 milhões no ano passado, ou seja, 10,7% do total. Outros produtos de destaque foram "algodão em bruto" (6,9%) e "básicos-limões e limas, frescos ou secos" (5,0%).

A maior concentração de microempresas exportadoras do estado no ano passado estava no setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 20 firmas obtendo um montante de

US\$ 600 mil em exportações (cerca de 24,0% do total). Em seguida, outros setores com participação importante foram “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (22 firmas e 20,0% das vendas) e “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (seis firmas e 12,0% das vendas).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque também foi o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 50 firmas e exportações de US\$ 11,0 milhões (34,6% do total). Outros setores de destaque para esse porte de firmas foram “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (oito firmas e 10,7% das vendas) e “Extração de minerais não metálicos” (quatro firmas e 10,4% das vendas).

As exportações das microempresas no ano passado se direcionaram mais para os países da União Europeia, que receberam 52,0% do total exportado por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram a União Europeia (47,9%) e o Nafta (16,7%).

CEARÁ

O 14º maior estado exportador do Brasil é o Ceará, com vendas de US\$ 1,1 bilhão no ano passado, ou seja, 0,7% do total das exportações e redução de 15,4% em relação a 2008. Desde 1998, contudo, acumulou crescimento de 204,3%. As vendas foram realizadas por 358 firmas, representando aumento de 3,2% em relação ao ano anterior, e alta acumulada de 44,9% desde 1998.

O estado possuía 190 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 19,3 milhões em exportações, ou seja, 1,8% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados representam aumento de 4,4%, e queda de 23,1%, respectivamente. Contudo, desde 1998, o número de MPEs do estado apresenta alta de 45,0%, ao passo que o total exportado registra variação positiva de 40,9%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

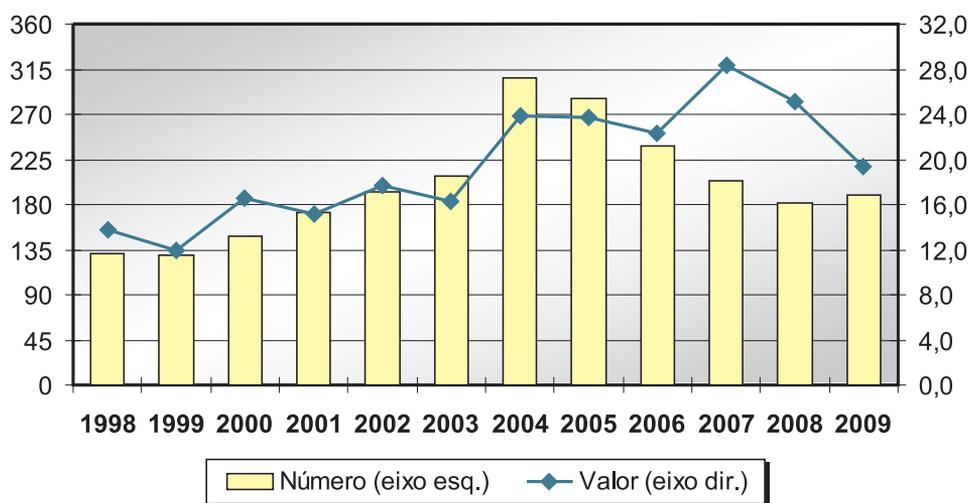
O número de microempresas exportadoras teve aumento de 15,5% no ano, alcançando 97 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve crescimento de 86,5% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 1,6 milhão no ano passado, o que representa um aumento de 33,3% na comparação com o ano de 1998.

As pequenas empresas exportadoras alcançaram 93 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 17,7 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 5,1% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 17,7%. Tais empresas tiveram queda de 24,7% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 41,6%.

Um total de 53 MPEs (86,9% do total) realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 500 mil em vendas externas, ou seja, 83,3% do total do valor exportado pelo Ceará por meio desse mecanismo.

CEARÁ

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

No ano de 2009, as microempresas do estado se dirigiram principalmente para os ramos de comércio e indústria, onde 80 firmas (82,5% do total) responderam por 82,4% do valor total exportado (US\$ 1,4 milhão). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, concentrando 80,6% do número total de empresas (75 firmas) e 71,2% do valor total exportado (US\$ 12,6 milhões).

A maior parte das microempresas (72,2%) exportou menos de US\$ 20 mil no ano, sendo que 86,7% do valor exportado foram realizados por 27 firmas, que exportaram montantes acima desta mesma faixa. Entre as pequenas empresas, 57,0% efetuaram exportações acima da faixa de US\$ 120 mil, respondendo por praticamente todo o valor exportado em 2009 (95,5%).

As exportações das microempresas concentraram-se nos produtos básicos no ano passado, com montante de US\$ 400 mil (25,0% do total). Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos básicos e manufaturados, com montantes de US\$ 7,8 milhões (44,3% do total) e US\$ 7,2 milhões (40,9% das vendas), respectivamente.

No ano de 2009, as exportações das microempresas dividiram-se basicamente entre três itens: "vestuário feminino" (12,5% das vendas), "castanha de caju" (6,3%) e "ceras vegetais" (6,3%). Entre as pequenas empresas, destacaram-se principalmente as vendas de "camarão congelado" (10,2% do total), "mel natural" (10,2%) e "lagostas congeladas" (6,2%).

Segundo os principais setores de atividade, verifica-se que as microempresas cearenses se concentravam principalmente no setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio",

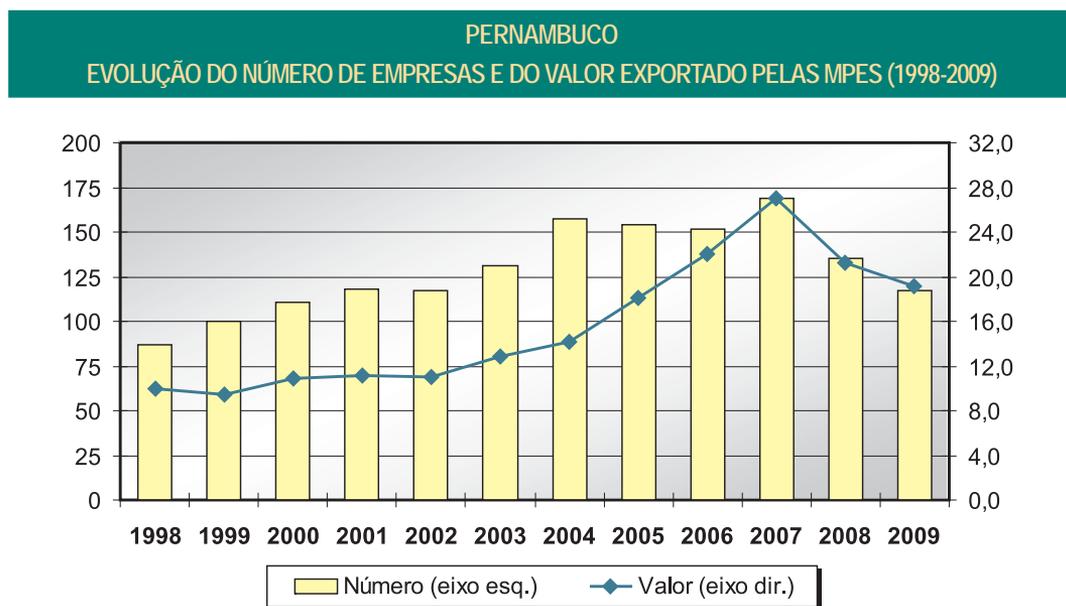
com o total de 10 firmas e o montante de US\$ 400 mil em 2009 (25,0% do total). Em seguida, outro setor de importância para este porte de firma foi “Fabricação de produtos têxteis” (seis firmas e 18,8% das vendas). Entre as pequenas empresas, os setores de destaque foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 16 firmas e um montante de US\$ 3,4 milhões (19,2% do total), e “Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades” (oito firmas e 12,4% das vendas).

As exportações das microempresas do estado no ano passado se direcionaram principalmente para os países da União Europeia, que receberam 33,3% do total exportado por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram Nafta (29,5%) e Aladi (17,6%).

PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco ocupa o 17º lugar no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 823,4 milhões em 2009 e participação de 0,5% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram uma redução de 12,1%, mas acumularam alta de 127,3% desde 1998. O número total de firmas do estado em 2009 (292 empresas) representa uma redução de 7,0% no ano, apesar de significar alta de 41,1% desde 1998.

Pernambuco possuía 117 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 19,2 milhões em exportações, ou seja, 2,3% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados representam queda de 13,3% e 9,9%, respectivamente. Contudo, desde 1998, o número de MPEs apresenta alta de 34,5%, ao passo que o total exportado registra variação positiva de 92,0%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.



O número de microempresas exportadoras do estado teve queda de 11,1% no ano, alcançando 48 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve crescimento de 41,2% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 1,1 milhão no ano passado, o que representa uma variação de -42,1% na comparação com 2008, e um crescimento de 22,2% desde 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras atingiu 69 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 18,1 milhões. Isso mostra que o número de empresas desse porte teve uma redução de 14,8% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 30,2%. Tais empresas tiveram queda de 6,7% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento expressivo de 98,9%.

Houve 16 microempresas (69,6% do total) no estado que realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 100 mil em vendas externas, ou seja, 50,0% do total do valor exportado por meio desse mecanismo.

No ano de 2009, as microempresas se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, sendo que 46 firmas (95,8% do total) responderam por 90,9% do valor total exportado (US\$ 1,0 milhão). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, concentrando 73,9% do número total de empresas (51 firmas) e 66,9% do valor total exportado (US\$ 12,1 milhões).

As exportações de 39,6% das microempresas pernambucanas atingiram mais de US\$ 20 mil no ano de 2009, respondendo por 90,9% (US\$ 1,0 milhão) do valor exportado no período. Entre as pequenas empresas, verifica-se que a maior parte delas (78,3%) exportou mais de US\$ 120 mil no ano passado, respondendo por 97,8% do valor exportado.

As microempresas concentraram suas exportações principalmente nos produtos manufaturados, com montante de US\$ 900 mil (75,0% do total). Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos básicos e manufaturados, com montantes de US\$ 11,1 milhões (61,7% do total) e US\$ 6,7 milhões (37,2% das vendas), respectivamente.

Entre os principais produtos exportados, os destaques nas vendas externas das microempresas pernambucanas em 2009 foram "vestuário feminino", "madeira serrada ou fendida", "brinquedos, jogos e artigos para diversão e suas partes" e "artigos de plástico para transporte ou embalagem", com cada um obtendo um montante de cerca de US\$ 100 mil (9,1% das vendas). Entre as pequenas empresas, destacaram-se as exportações de "goiabas, mangas e mangostões frescos" (17,1% das vendas) e "uvas frescas" (14,4%).

Os setores de destaque entre as microempresas exportadoras no ano passado foram "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (11 firmas e 36,4% do total) e "Comércio varejista e

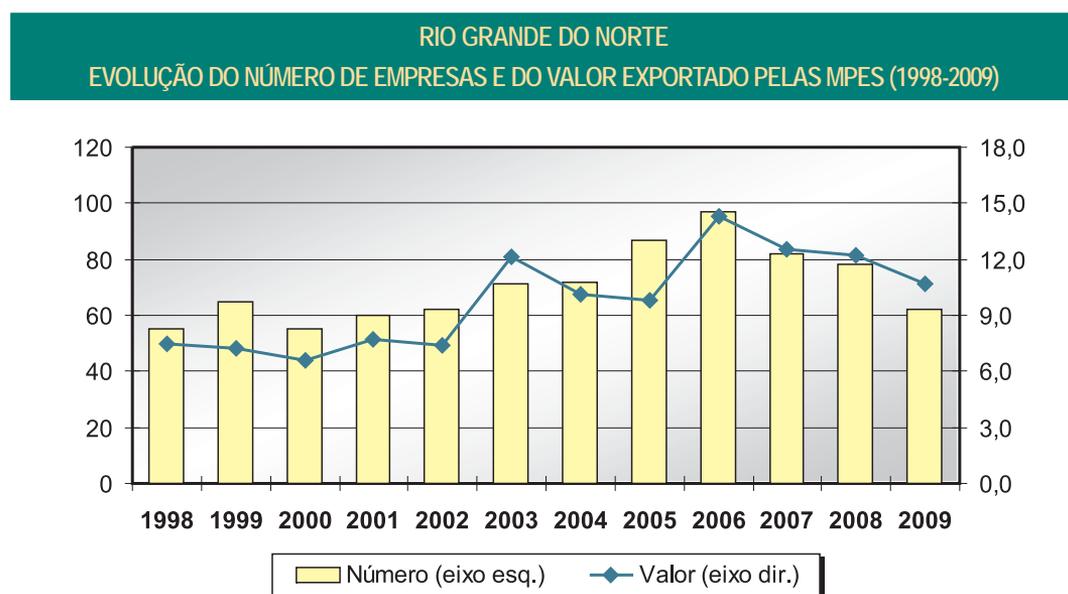
reparação de objetos pessoais e domésticos” (10 firmas e 27,3% das vendas). Entre as pequenas empresas exportadoras, destacaram-se os setores de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (22 firmas e 25,4% do total) e “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (oito firmas e 21,0% das vendas).

As exportações das microempresas no ano passado se direcionaram mais para os países da União Europeia, que receberam 27,3% do total exportado por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram União Europeia (53,0% das vendas) e Nafta (22,7%).

RIO GRANDE DO NORTE

No *ranking* das exportações brasileiras no ano de 2009, o Rio Grande do Norte ocupou o 20º lugar, com vendas de US\$ 257,8 milhões, registrando a participação de 0,2% no total exportado pelo país. Estas vendas foram realizadas por 141 firmas, número que representa uma variação negativa de 12,4% no ano, ainda que se registre alta de 31,8% desde 1998. O valor total exportado pelo estado também apresentou retração em relação ao ano anterior (-25,9%) e alta expressiva desde 1998 (153,5%).

O estado tinha 62 MPEs no ano de 2009, que realizaram US\$ 10,7 milhões em exportações, ou seja, 4,2% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, houve reduções tanto no número de MPEs quanto no seu valor exportado, de -20,5% e -12,3%, respectivamente. Desde 1998, entretanto, o número de MPEs do estado apresenta variação positiva de 12,7%, ao passo que o total exportado registra crescimento de 42,7%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de microempresas exportadoras do estado teve queda de 32,3% em relação a 2008, registrando 21 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, houve aumento de 40,0% na quantidade dessas empresas. Em relação ao valor exportado, o montante foi de US\$ 300 mil em 2009, o que indica uma queda de 57,1% na comparação com 2008, e redução de 25,0% desde o ano de 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras foi de 41 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 10,4 milhões. Esse resultado indica que o número de empresas desse porte teve queda de 12,8% em relação a 2008. Quando comparado com 1998, houve aumento apenas de 2,5%. Essas empresas tiveram variação negativa de 9,6% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 46,5%.

Doze MPEs (92,3% do total) no estado realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 200 mil em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado por meio desse mecanismo.

Em 2009, as microempresas se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, com 18 firmas (85,7% do total) respondendo por 100,0% do valor exportado (US\$ 300 mil). Entre as pequenas empresas, a agricultura e a indústria também se destacaram no ano passado, sendo responsáveis por 61,0% do número total de empresas (25 firmas) e 72,1% do valor total exportado (US\$ 7,5 milhões).

Entre as faixas de distribuição, observa-se que a maior parte das microempresas (28,6%) realizou exportações acima de US\$ 20 mil no ano passado, respondendo por 66,7% do total do valor exportado. Entre as pequenas empresas, 82,9% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 97,1% do valor exportado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos básicos e manufaturados, com montantes de US\$ 200 mil (66,7% do total) e US\$ 100 mil (33,3%), respectivamente. Entre as pequenas empresas, o destaque nas exportações foram os produtos básicos, com montante de US\$ 8,7 milhões (83,7% do total).

As vendas externas das microempresas do estado em 2009, em termos de principais produtos exportados, eram compostas principalmente por um produto: "melões frescos" (50,0% do total). Entre as pequenas empresas, destacam-se as vendas de "peixes congelados, frescos ou refrigerados" (39,4% do total) e "melões frescos" (14,4%).

Entre os setores CNAE em 2009, verifica-se que as microempresas concentraram suas atividades em "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (seis firmas e 33,3% das vendas), "Fabricação de móveis e indústrias diversas" (três firmas e 33,3% das vendas) e "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (três firmas e 33,3% das vendas). Entre as pequenas empresas exportadoras, os principais setores CNAE de destaque foram "Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades" (oito firmas e 39,4% das vendas),

“Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (seis firmas e 11,5% das vendas) e “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (três firmas e 10,6% das vendas).

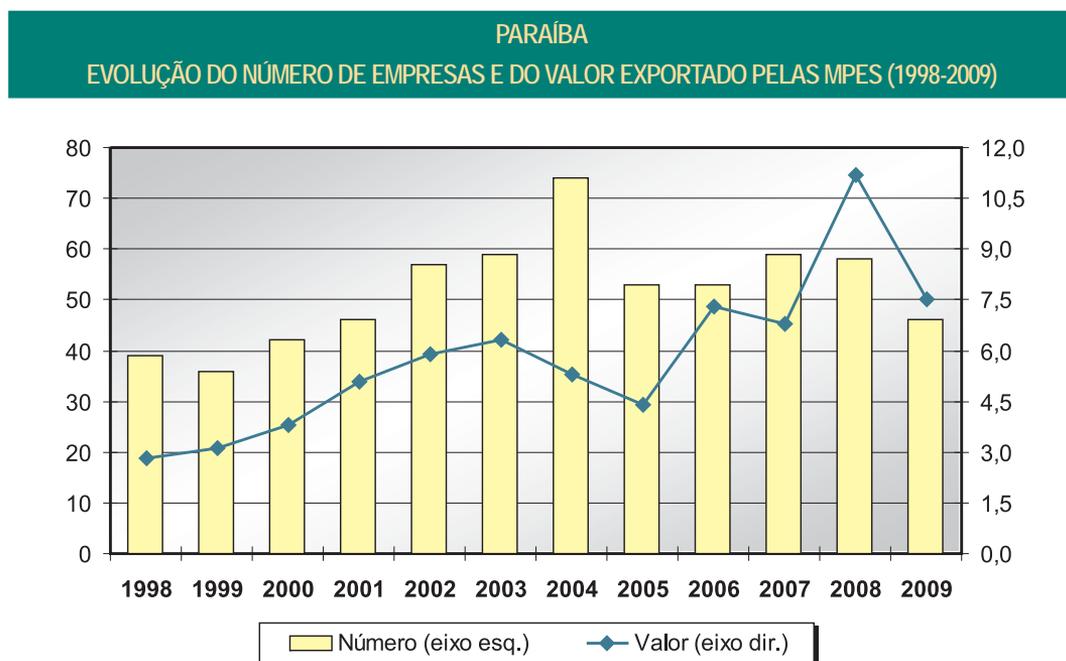
As exportações das microempresas do estado no ano passado foram principalmente para os países da União Europeia (66,7% das vendas). Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram os países da União Europeia (52,9%) e Nafta (35,6%).

PARAÍBA

O Estado da Paraíba ficou na 23ª posição no *ranking* das exportações brasileiras em 2009, com vendas de US\$ 158,2 milhões, representando 0,1% do total exportado pelo país. Estas vendas foram realizadas por 94 firmas, o que representa retração de 19,0% em comparação com o ano anterior, acumulando, contudo, alta de 10,6% desde 1998. Já o valor exportado pelo estado representa redução de 30,5% no ano, e crescimento de 192,4% na comparação com o ano de 1998.

O estado possuía 46 MPes exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 7,5 milhões em exportações, equivalentes a 4,7% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o número de MPes teve redução de 20,7%, ao passo que o valor exportado teve queda de 33,0%. Contudo, desde 1998, as MPes cresceram 17,9%, ao passo que o total exportado registra um crescimento expressivo de 167,9%. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das MPes no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do estado teve queda de 4,8% no período 2008-2009, alcançando 20 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, observa-se um aumento de



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

81,8% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 600 mil em 2009, o que representa uma queda de 14,3% em relação ao ano anterior, e um crescimento de 200,0% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 32,0 mil em 2009, o que indica uma variação de -6,7% em relação ao ano anterior, e um aumento de 135,3% na comparação com 1998.

As pequenas empresas exportadoras alcançaram 26 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 6,9 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 29,7% em relação a 2008, e queda de 7,1% desde 1998. Essas empresas tiveram variação de -34,3% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 165,4%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 264,6 mil em 2009, o que mostra uma redução de 6,7% na comparação com o ano anterior, e crescimento de 188,2% desde 1998.

A Paraíba contou com 11 MPEs (100,0% do total) que realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 500 mil em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado por meio desse mecanismo.

Em 2009, as microempresas do estado se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, com 18 firmas (90,0% do total) respondendo por todo o valor exportado (US\$ 600 mil). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, com 22 firmas (84,6% do total) sendo responsáveis por 71,0% (US\$ 4,9 milhões) do valor total exportado.

Entre as faixas de distribuição, observa-se que todo o valor exportado pelas microempresas foi realizado por 60,0% das firmas, que se encontravam na faixa acima de US\$ 20 mil em 2009. Entre as pequenas empresas, 73,1% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 60 mil, sendo responsáveis por 100,0% (US\$ 6,8 milhões) do valor exportado.

As exportações das microempresas da Paraíba concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 400 mil (57,1% do total) e US\$ 300 mil (42,9%), respectivamente. Entre as pequenas empresas, o destaque nas exportações também foram os produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 3,8 milhões (54,3% do total) e US\$ 3,1 milhões (44,3%), respectivamente.

As vendas externas das microempresas em 2009, no que se refere aos principais produtos exportados, eram compostas principalmente por "máquinas automáticas para processamento de dados e suas atividades", o que representou 14,3% das vendas paraibanas por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, destacaram-se as vendas de "obras de mármore e granito" (33,3% das vendas no ano), "mármore e granito, em bruto ou desbastados" (20,3%) e "cerveja de malte" (11,6%).

Entre os principais setores no ano de 2009, verifica-se que as microempresas concentraram a maior parte do seu valor exportado nos setores de "Extração de minerais não metálicos" (duas firmas e 33,3% das vendas), "Confecção de artigos do vestuário e acessórios" (duas firmas e 16,7%

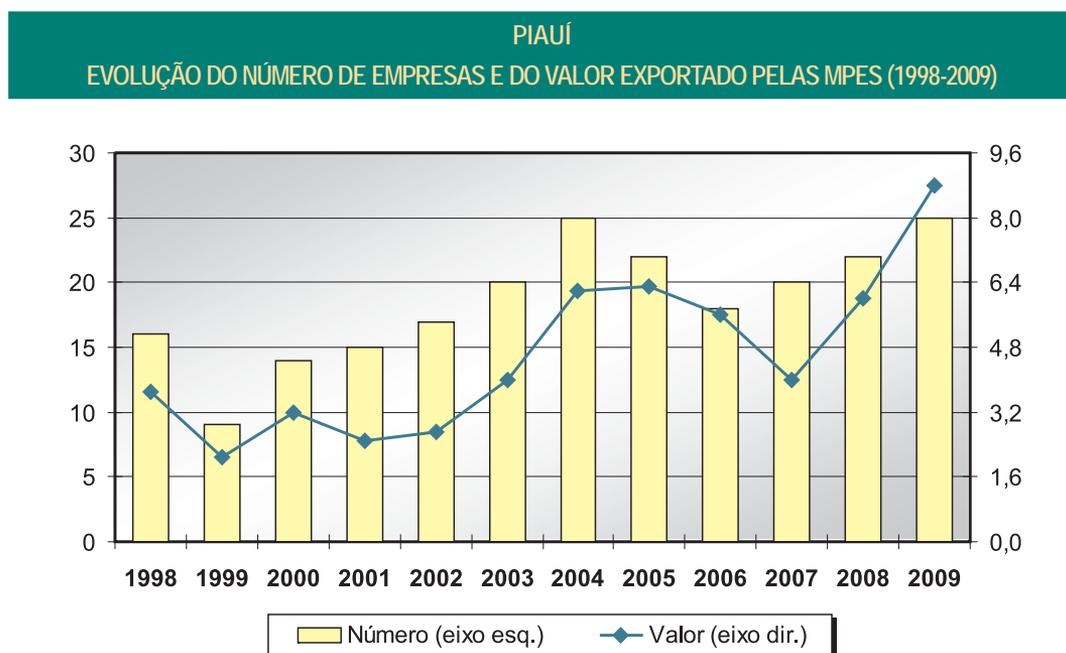
das vendas), "Fabricação de produtos químicos" (duas firmas e 16,7% das vendas), "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (seis firmas e 16,7% das vendas), "Fabricação de máquinas e equipamentos" (uma firma e 16,7% das vendas). Entre as pequenas empresas exportadoras, destacaram-se os setores de "Extração de minerais não metálicos" (três firmas e 39,1% das vendas), "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (7 firmas e 17,4% das vendas), "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (três firmas e 5,8% das vendas).

As vendas das microempresas no ano passado destinaram-se principalmente para os países da União Europeia (42,9%) e Mercosul (14,3%), ao passo que as exportações das pequenas empresas tiveram como principais destinos a União Europeia (44,9%), o Nafta (27,5%) e a Aladi (14,5%).

PIAUI

No ano de 2009, o 22º lugar no *ranking* das exportações brasileiras foi ocupado pelo Estado do Piauí, com vendas de US\$ 167,5 milhões (0,1% do total do país), realizadas por 52 firmas. Na comparação com o ano anterior, o valor exportado registrou um aumento de 22,3%. Desde 1998, o estado registra altas significativas no valor exportado e no número de empresas, de 184,9% e 79,3%, respectivamente.

O Piauí tinha 25 MPes exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 8,8 milhões em exportações, ou seja, 5,3% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o número de MPes teve aumento de 13,6%, ao passo que o valor exportado teve variação positiva de 46,7%. Desde o ano de



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

1998, as MPEs cresceram 56,3%, ao passo que o total exportado registra um crescimento bastante significativo, de 137,8%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do estado teve queda de 30,0% em relação a 2008, alcançando sete firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se um aumento de 133,3% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante acumulado foi de US\$ 200 mil em 2009, o que representa uma queda de 50,0% em relação ao ano anterior, e um crescimento de 100,0% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 34,3 mil em 2009, o que significa uma variação negativa de 18,3% em relação ao ano anterior, e um aumento de 14,3% em relação ao ano de 1998.

As empresas exportadoras totalizaram 18 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 8,6 milhões. Com isso, o número de empresas desse porte teve crescimento de 50,0% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 38,5% desde 1998. Essas empresas apresentaram aumento de 53,6% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas cresceu 138,9%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 475,0 mil em 2009, o que mostra um pequeno aumento de 2,7% na comparação com o ano anterior, e crescimento de 70,6% desde 1998.

No ano passado, as microempresas do estado se concentraram principalmente no ramo da indústria, com cinco firmas (71,4% do total) sendo responsáveis por 66,7% (US\$ 200 mil) do total do valor exportado. Entre as pequenas empresas, os ramos que mais se destacaram foram indústria (12 firmas e 76,5% das vendas), construção civil (duas firmas e 8,2% das vendas) e agricultura (duas firmas e 7,1% das vendas).

Todo o valor exportado (US\$ 200 mil) pelas microempresas piauienses no ano passado se deveu a duas firmas, que realizaram exportações na faixa acima de US\$ 60 mil. Entre as pequenas empresas, 16 firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, sendo responsáveis por 98,8% do valor exportado.

As exportações das microempresas do Estado do Piauí concentraram-se principalmente nos produtos semimanufaturados, com montante de US\$ 200 mil (100,0% das vendas). Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos básicos e semimanufaturados, com montantes de US\$ 5,5 milhões (64,7% do total) e US\$ 2,5 milhões (29,4%), respectivamente.

Em 2009, as exportações das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, se concentraram essencialmente em "ceras vegetais", com um montante acumulado de US\$ 200 mil. Entre as pequenas empresas, os principais destaques foram "castanha de caju" (32,6%), "ceras vegetais" (29,1%) e "mel natural" (27,9%).

Os setores de atividade que concentraram a maior parte das microempresas do Piauí em 2009 foram "Fabricação de produtos alimentícios e bebidas" (uma firma e 33,3% das vendas) e "Fabricação de produtos têxteis" (uma firma e 33,3% das vendas). Entre as pequenas empresas,

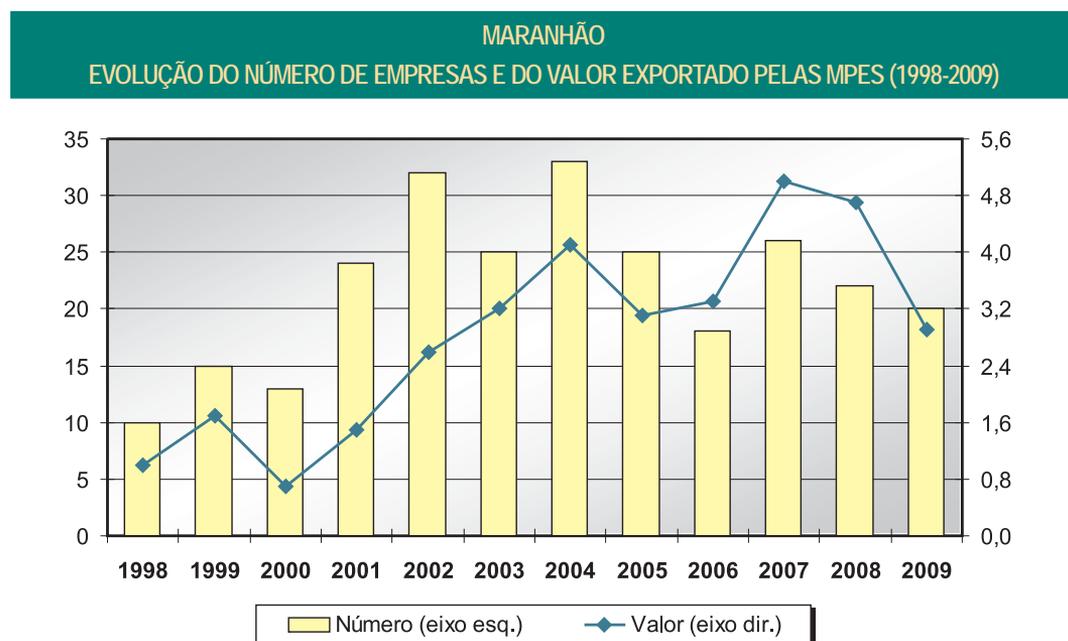
os setores de destaque foram “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (nove firmas e 69,4% das vendas), “Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades” (duas firmas e 7,1% das vendas).

No ano passado, as microempresas do Piauí direcionaram suas vendas principalmente para os países da União Europeia (50,0% do total) e Ásia-Pacífico (50,0%). Já para as pequenas empresas, o principal destino foi o Nafta (70,9% das vendas). Em seguida, vieram União Europeia (12,8%), Ásia-Pacífico (7,0%) e Aladi (5,8%).

MARANHÃO

O Estado do Maranhão ocupou o 13º lugar entre os estados brasileiros no *ranking* de exportações do país, com vendas de aproximadamente US\$ 1,23 bilhão, ou seja, 0,8% de participação no total exportado pelo Brasil. Este montante foi realizado por 68 firmas exportadoras, o que na comparação com o ano anterior representa aumento de 6,3%, e acumula alta de 47,8% desde 1998. O valor exportado pelo estado apresenta variação de - 56,5% no ano, mas acumula alta de 94,0% desde 1998.

O Maranhão tinha 20 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 2,9 milhões em exportações, ou seja, 0,2% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs teve redução 9,1%, ao passo que o valor exportado teve variação negativa de 38,3%. Desde o ano de 1998, as MPEs do estado tiveram aumento de 100,0%, ao passo que o total exportado registrou um crescimento de 190,0%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.



O número de microempresas exportadoras do estado teve aumento de 28,6% em relação a 2008, atingindo nove firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se um aumento de 200,0% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 400 mil em 2009, o que representa um crescimento de 100,0% em relação ao ano anterior. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 38,9 mil em 2009, o que significa um aumento de 13,4% em relação a 2008, e um crescimento bastante expressivo, de 192,5% em relação ao ano de 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras foi de 11 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 2,5 milhões. Tal fato mostra que o número de empresas desse porte teve uma queda de 26,7% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 57,1% desde 1998. Na comparação com o ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve redução de 44,4%, mas acumula crescimento de 150,0% desde 1998. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 222,7 mil em 2009, o que indica uma retração de 25,6% na comparação com o ano anterior, e crescimento de 49,9% desde 1998.

O comércio e a indústria foram os ramos de atividade que mais concentraram microempresas do estado no ano de 2009. O primeiro contou com seis firmas e acumulou um montante de US\$ 200 mil (50,0% das vendas), enquanto o segundo teve duas firmas e um montante de US\$ 200 mil (50,0% das vendas). Entre as pequenas empresas, o grande destaque nas exportações foi a atividade comercial, com seis firmas que realizaram exportações de US\$ 1,3 milhão (52,0% das vendas).

A maior parte das microempresas (77,8%) concentraram suas exportações nas faixas acima de US\$ 20 mil em 2009, respondendo por todo o valor exportado. Todas as pequenas empresas (11 firmas) do Maranhão realizaram vendas superiores a US\$ 120 mil no ano passado, sendo responsáveis por 100,0% do valor exportado.

As exportações das microempresas do Maranhão concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, com montante de US\$ 100 mil (33,3% das vendas). Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos básicos e manufaturados, com as duas classes acumulando conjuntamente um montante de US\$ 600 mil (25,0% das vendas).

Em 2009, as vendas externas das pequenas empresas do estado tiveram como destaques dois produtos: "castanha de caju" (US\$ 300 mil e 12,0% das vendas) e "obras de marcenaria ou de carpintaria para construções" (US\$ 300 mil e 12,0% das vendas).

No ano passado, as microempresas maranhenses concentraram suas atividades em três setores: "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos", "Comércio por atacado e intermediários do comércio" e "Fabricação de produtos alimentícios e bebidas", cuja participação conjunta representou todo o valor exportado. Entre as pequenas empresas, destacam-se principalmente os setores de "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (duas firmas e 32,0% das vendas), "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (quatro firmas e 20,0% das vendas) e "Fabricação de produtos de madeira" (uma firma e 20,0% das vendas).

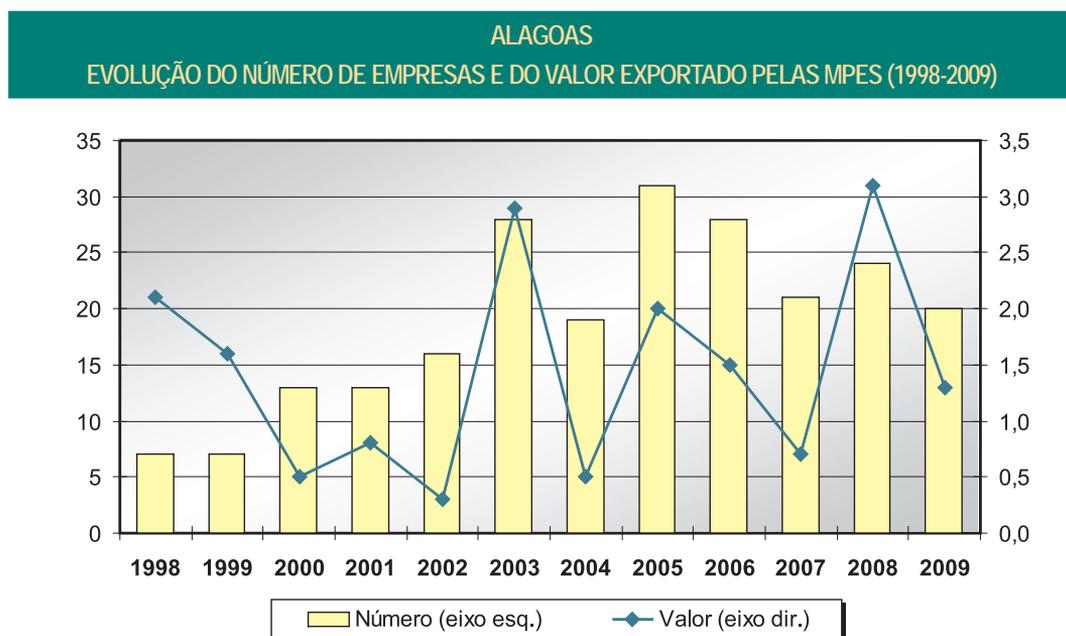
Em termos de destino das exportações em 2009, as vendas das microempresas do Maranhão direcionaram-se principalmente para os países da Ásia-Pacífico (25,0% do total) e para a União Europeia (25,0%). Entre as pequenas empresas, os países da Ásia-Pacífico foram o principal destino das exportações (24,0% das vendas). Em seguida, vieram União Europeia (12,0%) e Nafta (12,0%).

ALAGOAS

O Estado de Alagoas ocupou o 16º lugar do *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 824,1 milhões em 2009, representando 0,5% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 57 firmas, o que representa queda de 5,0% no ano, e crescimento de 62,9% desde 1998. Por sua vez, o valor exportado pelo estado teve redução de 6,1% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 183,9% em comparação com o ano de 1998.

O estado possuía 20 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 1,3 milhão em exportações, equivalentes a 0,2% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs teve redução de 16,7%, ao passo que o valor exportado teve queda de 58,1%. Contudo, desde 1998, as MPEs do estado cresceram 185,7%, ao passo que o total exportado registrou variação de -38,1%. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras de Alagoas teve retração de 61,5% em relação a 2008, atingindo cinco firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se um aumento de 66,7% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

100 mil em 2009, o que representa uma queda de 66,7% em relação ao ano anterior. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 24,0 mil em 2009, o que significa um aumento de 7,6% em relação a 2008, e um crescimento de 80,5% em relação ao ano de 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras do estado foi de 15 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 1,2 milhão. Tal fato mostra que o número de empresas desse porte teve aumento de 36,4% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 275,0% desde 1998. Na comparação com o ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve redução de 57,1%, e acumula queda de 42,9% desde 1998. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 76,7 mil em 2009, o que indica uma retração de 69,4% na comparação com o ano anterior, e variação negativa de 85,0% desde 1998.

Em 2009, o ramo de atividade que concentrou o maior número de microempresas foi o comércio, com quatro firmas e 100,0% do total exportado. Entre as pequenas, o ramo onde houve maior concentração de firmas foi o comércio (seis firmas), porém a maior parte do valor exportado no ano (50,0% do total) foi realizada por três empresas do ramo da indústria.

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que todo o valor exportado foi realizado por 40,0% das microempresas do estado, que se concentraram na faixa entre US\$ 20 mil e US\$ 60 mil no ano passado. Já entre as pequenas empresas, 53,3% delas se concentraram na faixa compreendida entre US\$ 120 mil e US\$ 600 mil, respondendo por 83,3% do valor total exportado no período.

Em 2009, as exportações das microempresas concentraram-se nos produtos manufaturados, com US\$ 100 mil (100,0%) em vendas externas. Já entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados e básicos foram os principais destaques, com montantes de US\$ 800 mil (72,7%) e US\$ 200 mil (18,2%), respectivamente.

O principal produto exportado pelas microempresas em 2009 foi “calçados, suas partes e componentes”, com um montante de US\$ 100 mil (100,0% do total). Entre as pequenas empresas, os produtos que mais se destacaram foram “sucos de frutas ou produtos hortícolas” (9,1%) e “básicos-limões e limas, frescos ou secos” (9,1%).

As microempresas alagoanas concentraram suas atividades no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (três firmas e 100,0% das vendas externas). Entre as pequenas empresas, destacaram-se principalmente os setores de “Fabricação de máquinas e equipamentos” (uma firma e 27,3% das vendas), “Fabricação de produtos de madeira” (uma firma e 27,3% das vendas) e “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (três firmas e 18,2% das vendas).

Com relação aos principais destinos das exportações, as microempresas concentraram suas vendas para a União Europeia, com um montante de US\$ 100 mil (100,0%). Já as exportações das pequenas empresas direcionaram-se basicamente para a União Europeia (36,4%) e o Mercosul (18,2%).

SERGIPE

O Estado de Sergipe foi o 25º exportador brasileiro em 2009, com vendas de US\$ 60,7 milhões, ou seja, 0,04% do total exportado pelo país. Comparando com os resultados do ano anterior, o estado registra quedas de 23,1% no número de empresas e 45,7% no valor exportado, ainda que em relação ao ano de 1998 registrem-se altas de 14,3% e 94,6%, respectivamente.

Sergipe tinha 17 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 1,1 milhão em exportações, equivalentes a 1,8% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o valor exportado teve queda de 47,6%. Desde 1998, as MPEs do estado cresceram 13,3%, ao passo que o total exportado registrou queda de 21,4%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras de Sergipe teve retração de 33,3% em relação a 2008, alcançando quatro firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se uma queda de 20,0% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, houve queda de 100,0% em relação ao ano anterior. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 2,5 mil em 2009, o que indica uma variação negativa de 89,3% em relação a 2008, e uma queda de 58,3% desde 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras foi de 13 firmas em 2009, acumulando um montante de US\$ 1,1 milhão em vendas. Com esse resultado, o número de empresas desse porte teve aumento de 18,2% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 30,0% desde 1998. Em



relação ao ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve redução de 45,0%, e acumula queda de 21,4% desde 1998. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 85,4 mil em 2009, o que indica uma retração de 53,3% na comparação com o ano anterior, e variação negativa de 37,2% desde 1998.

Entre as pequenas empresas exportadoras, os ramos de destaque foram a indústria (três firmas e 63,6% do total exportado) e o comércio (nove firmas e 36,4% do total exportado). Observa-se que as duas atividades acumularam um montante de US\$ 1,1 milhão em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado por esse porte de firma.

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que a maioria das pequenas empresas (92,3%) exportou entre US\$ 120 mil e US\$ 1.200 mil, o que representou 90,9% (US\$ 1,0 milhão) do valor total exportado por esse porte de firma.

Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados (45,5% das vendas), semimanufaturados (27,3%) e básicos (27,3%) foram os principais destaques nas exportações de Sergipe.

Entre as pequenas empresas, destacaram-se as exportações de "couros e peles, depilados, exceto em bruto" (27,3%), "aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico" (18,2%) e "outros sucos de frutas ou produtos hortícolas, congelados ou não" (18,2% das vendas no ano).

Para as pequenas empresas, os setores de atividade CNAE que mais se destacaram foram "Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados" (uma firma e 27,3% das vendas), "Fabricação de produtos alimentícios e bebidas" (uma firma e 27,3% das vendas), "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (seis firmas e 18,2% das vendas) e "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (três firmas e 18,2% das vendas).

Entre os principais destinos das exportações, as pequenas empresas direcionaram suas vendas para União Europeia (US\$ 600 mil), Aladi (US\$ 200 mil) e Ásia-Pacífico (US\$ 100 mil), com cada um representando parcelas de 54,5%, 18,2% e 9,1%, respectivamente.

4 Região Norte

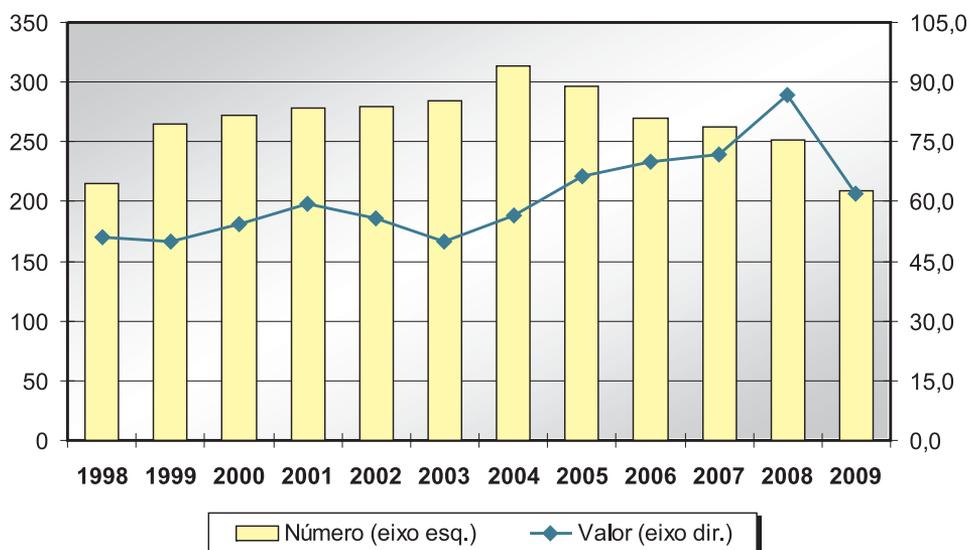
PARÁ

O Estado do Pará manteve em 2009 o sexto lugar entre os estados no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 8,4 bilhões, ou 5,5% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas paraenses apresentaram uma redução de 21,9%, ao passo que, na comparação com o ano de 1998, verifica-se uma alta expressiva de 278,0%. As vendas foram realizadas por 392 firmas, número que representa uma retração de 17,8% em relação ao ano anterior, ainda que se registre alta de 11,0% desde 1998.

As MPEs do estado somavam 209 firmas, no ano passado, que realizaram exportações de US\$ 61,9 milhões, representando apenas 0,7% do total exportado. Na comparação com o ano de 2008, o número de empresas reduziu-se em 16,7%, ao passo que o valor exportado teve queda de 28,7%. O gráfico a seguir mostra o desempenho exportador das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do Pará teve queda de 21,8% no período 2008-2009, alcançando 61 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, observa-se uma redução de 16,4% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$

PARÁ
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



3,7 milhões em 2009, o que representa uma queda de 2,6% em relação ao ano anterior e um crescimento de 37,0% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 60,3 mil no ano passado, indicando uma variação positiva de 24,3% em relação a 2008, e de 64,8% na comparação com 1998.

As pequenas empresas exportadoras alcançaram o número de 148 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 58,2 milhões. Isso significa que o total de empresas desse porte teve uma redução de 14,5% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 4,2%. Tais empresas tiveram queda de 29,9% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 20,2%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 392,9 mil em 2009, o que mostra uma redução de 18,1% na comparação com o ano anterior.

Houve sete MPEs do estado que realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 100 mil em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado pelo Pará por meio desse mecanismo.

Comércio e indústria concentraram o maior número de microempresas paraenses em 2009, totalizando conjuntamente 51 firmas (83,6% do total) e exportações de US\$ 3,1 milhões (81,6% do total). Entre as pequenas empresas, comércio e indústria também se destacaram, concentrando 137 firmas (92,6% do total) e exportando aproximadamente US\$ 53,1 milhões (91,4% do total) no ano passado.

Aproximadamente 91,8% das microempresas do estado realizaram exportações entre US\$ 10 mil e US\$ 120 mil em 2009, respondendo por praticamente todo o valor exportado por este porte de firma no ano. Entre as pequenas empresas, verifica-se que 91,9% delas realizaram vendas entre US\$ 60 mil e US\$ 1.200 mil no ano passado, ao passo que 8,1% realizaram vendas até US\$ 60 mil. No entanto, as primeiras foram responsáveis pela maior parte do valor exportado (99,5%).

As exportações das microempresas paraenses concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados, somando US\$ 1,5 milhão (40,5% do total) em 2009. Na comparação com o ano anterior, verificou-se uma redução de 6,3% no valor exportado. Os bens manufaturados também foram o maior destaque nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com um montante de US\$ 22,7 milhões (39,1% do total). Em relação a 2008, houve uma queda de 35,3% no valor das exportações nesse porte de firma.

O produto de maior destaque nas exportações das microempresas do estado em 2009 foi "madeira serrada ou fendida", com vendas de US\$ 1,0 milhão, ou seja, 27,0% do total. Outros produtos de destaque foram "madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida" (16,2% do total), "construções pré-fabricadas" (8,1%), "armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira" (2,7%), e "madeira laminada" (2,7%). Entre as pequenas empresas, o produto de destaque também foi "madeira serrada ou fendida", com vendas de US\$ 19,1 milhões, ou seja, 32,8% do total. Outros produtos foram "madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida" (19,1% do total), "pimenta em grão" (6,9%), "palmitos em conserva" (4,5%), e "construções pré-fabricadas" (4,1% do total).

A maior concentração de microempresas exportadoras em 2009 estava no setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com 23 firmas que realizaram o montante de US\$ 1,3 milhão em vendas externas (ou seja, 36,1% do total). Em seguida, outros setores com participação importante para as microempresas foram “Fabricação de produtos de madeira” (25,0% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (11,1% das vendas), “Serviços prestados principalmente às empresas” (5,6% das vendas) e “Pesca, aquicultura, e atividades relacionadas” (5,6% das vendas).

Entre as pequenas empresas exportadoras o maior destaque foi o setor de “Fabricação de produtos de madeira”, com 54 firmas e US\$ 22,1 milhões (38,0% do total) no ano passado. Outros setores que se destacaram nesse porte de firmas foram “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (27,5% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (12,9% das vendas), “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos” (8,2% das vendas), e “Pesca, aquicultura, e atividades relacionadas” (3,8% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas se concentraram principalmente na União Europeia (39,5% do total). Em seguida, vieram Ásia-Pacífico (13,2% das vendas), Nafta e Aladi (5,3% das vendas cada). Entre as pequenas empresas, as exportações se direcionaram principalmente para a União Europeia (38,6% do total). Em seguida, vieram Nafta (18,4% das vendas), Ásia-Pacífico (14,3% das vendas), Aladi (5,2% das vendas) e Mercosul (1,5% das vendas).

RONDÔNIA

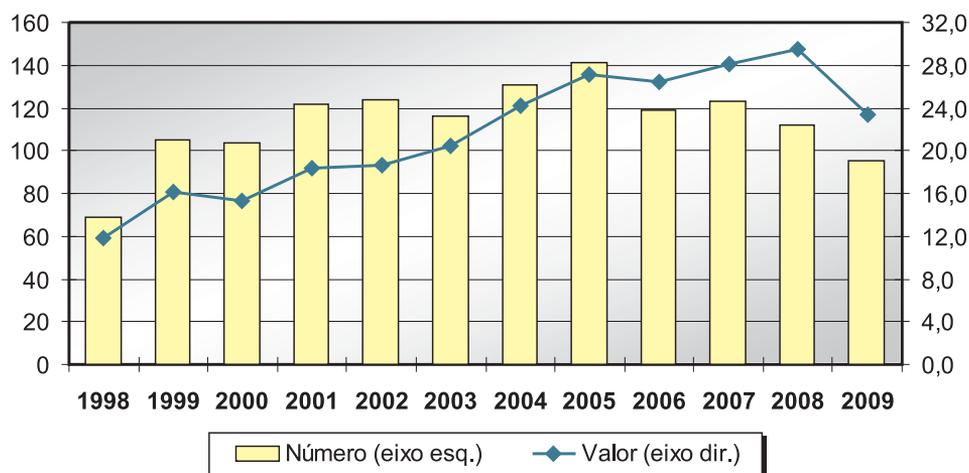
O 18º lugar no *ranking* das exportações do país é ocupado por Rondônia, que registrou vendas de US\$ 391,2 milhões em 2009, com participação de 0,3% do total exportado pelo país. Na comparação com o ano anterior, as vendas do estado apresentaram uma redução de 32,9%, mas acumularam alta expressiva de 940,4% desde 1998. As vendas foram realizadas por 146 firmas, número esse que, apesar de representar uma queda de 18,9% em relação ao ano anterior, cresceu 49,0% desde 1998.

Rondônia possuía 95 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 23,4 milhões em exportações, equivalentes a 6,0% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados representam quedas de 15,2% e 20,7%, respectivamente. Contudo, desde 1998, o número de MPEs do estado apresenta alta de 37,7%, ao passo que o total exportado registra crescimento de 98,3%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve redução de 20,5% no ano, alcançando 31 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve um aumento de 29,2% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 1,4 milhão no ano passado, o que representa uma queda de 44,0% em relação ao ano anterior, e um crescimento de 75,0% na comparação com o ano de 1998.

RONDÔNIA

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

O número de pequenas empresas exportadoras alcançou 64 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 22,0 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 12,3% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 42,2%. Tais empresas tiveram queda de 18,5% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento expressivo de 100,0%.

No ano de 2009, as microempresas do estado se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, onde 27 firmas (87,1% do total) responderam por todo o valor exportado (US\$ 1,3 milhão). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, concentrando 96,9% do número total de empresas (62 firmas) e 96,8% do valor total exportado (US\$ 21,3 milhões).

Cerca de 77,4% das microempresas de Rondônia exportaram mais de US\$ 20 mil em 2009, sendo responsáveis por 92,9% do total exportado. Entre as pequenas empresas, as faixas acima de US\$ 120 mil concentraram a maior parte das firmas (89,1%) e do valor exportado (97,7% do total) no ano passado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos semimanufaturados e manufaturados em 2009, com montantes de US\$ 800 mil (61,5% do total) e US\$ 300 mil (23,1% das vendas), respectivamente. Essas classes de produto também foram destaques nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com montantes de US\$ 14,9 milhões (68,0% do total) e US\$ 5,8 milhões (26,5% das vendas), respectivamente.

Os produtos de destaque nas exportações das microempresas em 2009 foram "madeira serrada ou fendida" e "madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida", com montantes de US\$ 800

mil (61,5% do total) e US\$ 200 mil (15,4% do total), respectivamente. Entre as pequenas empresas, esses mesmos produtos também tiveram destaque, com montantes de US\$ 13,2 milhões (60,0% do total) e US\$ 4,4 milhões (20,0% do total), respectivamente.

A maior concentração de microempresas exportadoras no ano passado estava no setor de “Fabricação de produtos de madeira”, com 11 firmas e exportações de US\$ 700 mil (46,7% do total). Em seguida, aparece o setor de “Comércio por atacado e intermediários do comércio”, com nove firmas e US\$ 400 mil em exportações (26,7% do total). Entre as pequenas empresas, esses mesmos setores foram os principais destaques, com vendas externas de US\$ 13,9 milhões (63,2% do total) e US\$ 5,6 milhões (25,5% do total), respectivamente.

As exportações das microempresas do estado no ano passado se direcionaram mais para os países da União Europeia, que receberam 35,7% do total exportado por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram os países da Ásia-Pacífico (33,9%) e a União Europeia (33,5%).

AMAZONAS

No *ranking* das exportações brasileiras, o Estado do Amazonas ocupou a 15ª colocação entre os estados em 2009, com vendas de US\$ 883,9 milhões e participação de 0,6% no total exportado pelo país no mesmo ano. Estas vendas foram realizadas por 196 firmas, número que representa redução de 12,9% em relação ao ano anterior e alta acumulada de 24,8% desde 1998. No valor exportado, houve queda de 30,3% no ano, e crescimento de 232,2% desde 1998.

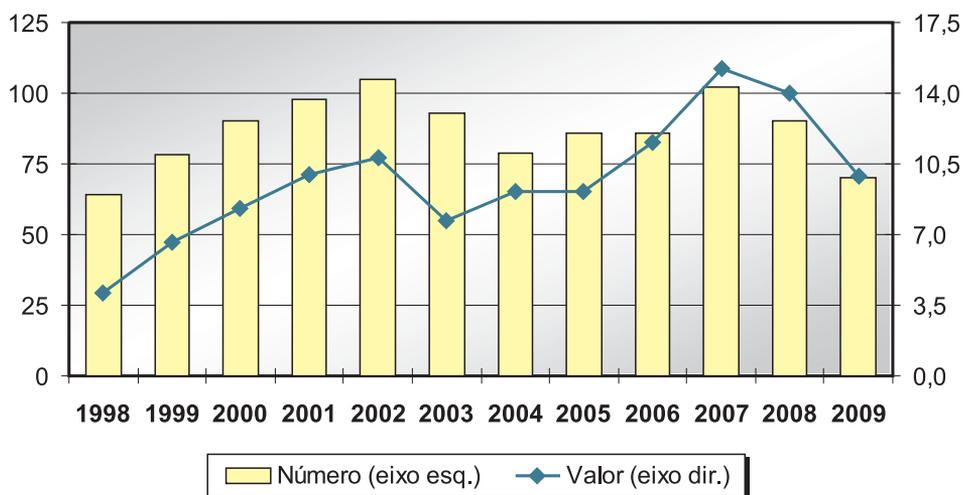
O Amazonas tinha 70 MPes exportadoras no ano de 2009, que realizaram US\$ 9,9 milhões em exportações, ou seja, 1,1% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, houve redução de 22,2% no número de MPes e queda de 29,3% no valor exportado. Contudo, desde 1998, o número de MPes apresenta variação positiva de 9,4%, ao passo que o total exportado registra crescimento bastante expressivo, de 141,5%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPes no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve queda de 18,8% em relação a 2008, registrando 26 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se queda de 18,8% na quantidade dessas empresas. Em relação ao valor exportado, o montante foi de US\$ 400 mil em 2009, o que significa uma queda de 66,7% na comparação com 2008 e redução de 50,0% desde o ano de 1998.

As pequenas empresas exportadoras somaram 44 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 9,5 milhões. Esse resultado indica que o número de empresas desse porte teve queda de 24,1% em relação a 2008. Quando comparado com 1998, houve aumento de 37,5%. Essas empresas tiveram variação de -25,8% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento expressivo de 187,9%.

AMAZONAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Foram cinco pequenas empresas (25,0% do total) no estado que realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 100 mil em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado por meio desse mecanismo.

Em 2009, as microempresas se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, com 23 firmas (88,5% do total) respondendo por 80,0% do valor exportado (US\$ 400 mil). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, sendo formados por 95,5% do número total de empresas (42 firmas) e 87,5% do valor total exportado (US\$ 8,4 milhões).

Em termos de distribuição entre as faixas de exportação, observa-se que 34,6% das microempresas do Amazonas exportaram mais de US\$ 20 mil em 2009, respondendo por praticamente todo o valor exportado por este porte de firma. Entre as pequenas empresas, cerca de 75,0% das firmas realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 96,8% do valor exportado.

As exportações das microempresas do Amazonas concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 300 mil (75,0% do total) e US\$ 100 mil (25,0%), respectivamente. Entre as pequenas empresas, o destaque nas exportações também foram os produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 7,0 milhões (73,7% do total) e US\$ 2,2 milhões (23,2%), respectivamente.

Entre os principais produtos exportados, as vendas externas das pequenas empresas concentraram-se em "moldes para metais, vidro, minerais, borracha ou plástico" (14,7%), "instrumentos e aparelhos

de medida, de verificação etc." (9,5%), "chapas, folhas, tiras, películas e lâminas, de plástico" (9,5%), "cimentos hidráulicos" (6,3%) e "óleos essenciais e seus subprodutos" (5,3%).

Entre os setores CNAE em 2009, as microempresas concentraram suas atividades em quatro setores: "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (oito firmas e 25,0% das vendas), "Fabricação de produtos alimentícios e bebidas" (cinco firmas e 25,0% das vendas), "Fabricação de produtos químicos" (duas firmas e 25,0% das vendas), "atividades recreativas, culturais e esportivas" (uma firma e 25,0% das vendas). Entre as pequenas empresas, os principais setores foram "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (17 firmas e 24,0% das vendas), "Fabricação de máquinas e equipamentos" (uma firma e 14,6% das vendas), "Fabricação de artigos de borracha e plástico" (cinco firmas e 13,5% das vendas).

As exportações das microempresas do estado no ano passado foram principalmente para os países da União Europeia (50,0% das vendas). Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram os países da Aladi (26,3%) e Nafta (21,1%).

RORAIMA

O Estado de Roraima é o menor exportador do Brasil, uma vez que ocupou o último lugar no *ranking* de exportações brasileiras no ano passado, com vendas de US\$ 12,7 milhões, representando apenas 0,01% do total. Em relação a 2008, o número de empresas aumentou cerca de 11,8%, totalizando 38 firmas, que acumularam alta de 216,7% desde 1998. No valor exportado, verifica-se uma retração de 62,6% no ano, e crescimento de 5,8% em relação a 1998.

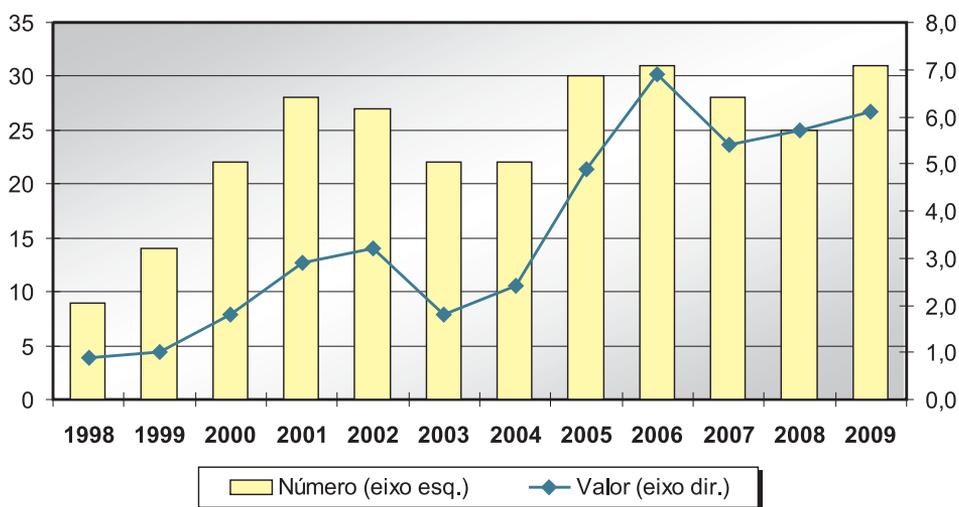
Roraimatinha 31 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 6,1 milhões em exportações, ou seja, 48,0% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs teve aumento de 24,0%, enquanto o valor exportado teve variação positiva de 7,0%. Desde o ano de 1998, as MPEs tiveram aumento de 244,4%, ao passo que o total exportado registra um crescimento ainda mais expressivo, de 577,8%. O gráfico na página seguinte mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras de Roraima teve aumento de 37,5% em relação a 2008, alcançando 11 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se um aumento de 450,0% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 600 mil em 2009, o que representa um crescimento de 200,0% em relação ao ano anterior, e uma variação positiva de 500,0% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 56,4 mil em 2009, o que significa um aumento de 114,4% em relação a 2008, e um crescimento de 41,0% em relação ao ano de 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras do estado foi de 20 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 5,5 milhões. Esse fato mostra que o número de empresas

RORAIMA

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

desse porte teve crescimento de 17,6% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 185,7% desde 1998. Na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve um aumento bastante expressivo, de 587,5%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 275,5 mil em 2009, o que indica uma retração de 15,0% na comparação com o ano anterior, e crescimento de 157,2% desde 1998.

As microempresas se dividiram entre o comércio e a indústria. O primeiro contou com duas firmas, que realizaram exportações de US\$ 100 mil (16,7% das vendas), e a segunda teve oito firmas e um montante de US\$ 500 mil (83,3% das vendas). Entre as pequenas empresas, a indústria e o comércio também foram os principais destaques, com exportações de US\$ 3,5 milhões (63,6% do total) e US\$ 1,1 milhão (20,0%), respectivamente.

Entre as faixas de distribuição, verifica-se que todo o valor exportado pelas microempresas em 2009 foi realizado por 10 firmas (90,9% do número total de empresas), que concentraram suas vendas na faixa acima de US\$ 20 mil. Entre as pequenas empresas, a maior parte das firmas (95,0%) realizou vendas superiores a US\$ 120 mil, sendo responsáveis por 100,0% do valor exportado no ano passado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados e semimanufaturados, com montantes de US\$ 400 mil (57,1% das vendas) e US\$ 300 mil (42,9%), respectivamente. Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos semimanufaturados e manufaturados, com montantes de US\$ 3,9 milhões (70,9% do total das vendas) e US\$ 1,5 milhão (27,3%), respectivamente.

As exportações das microempresas, em termos de principais produtos exportados, se concentraram essencialmente em “madeira serrada ou fendida” (50,0% das vendas no ano), “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (16,7%), “obras de marcenaria ou de carpintaria para construções” (16,7%), “chapas, folhas, tiras, películas e lâminas, de plástico” (16,7%) e “madeira compensada ou contraplacada e semelhante” (16,7%). Já as pequenas empresas concentraram suas vendas em “madeira serrada ou fendida” (54,5% das vendas no ano), “madeira perfilada, mesmo aplainada” (21,8%), “madeira laminada” (16,4%) e “armações e cabos de ferramentas ou vassouras, de madeira” (3,6%).

Os setores CNAE de destaque nas exportações das microempresas de Roraima no ano de 2009 foram “Fabricação de produtos de madeira”, onde oito firmas foram responsáveis por 71,4% das vendas, e “Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos”, com uma firma e 14,3% das vendas. Entre as pequenas empresas, os destaques foram “Fabricação de produtos de madeira” (62,5% das vendas), “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (14,3% das vendas), “Transporte terrestre” (8,9%) e “Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades” (7,1% das vendas).

No ano passado, as microempresas de Roraima direcionaram suas vendas unicamente para os países da Aladi, ou seja, todo o valor exportado por esse porte de firma. Entre as pequenas empresas, o principal destino também foi a Aladi (81,8% das vendas). Em seguida, vieram União Europeia (10,9%), Nafta (3,6%) e Ásia-Pacífico (3,6%).

AMAPÁ

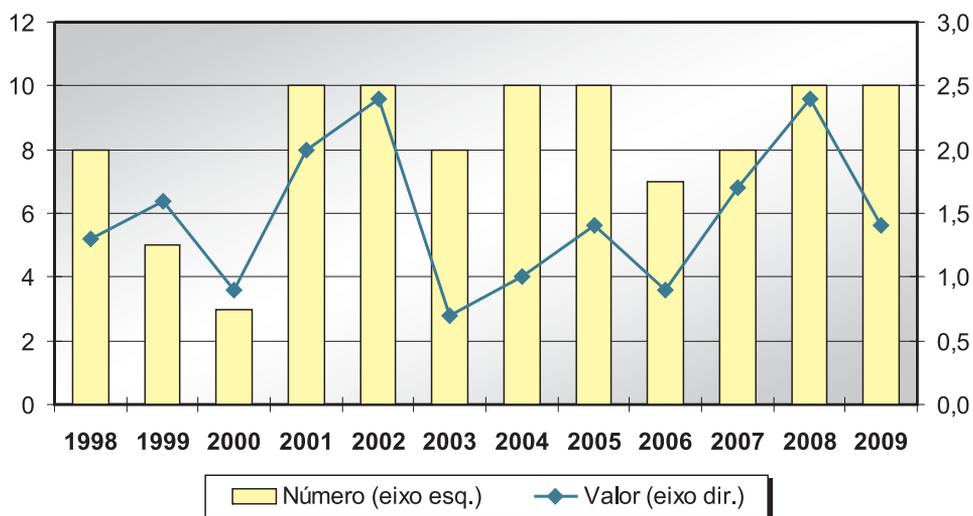
No *ranking* das exportações brasileiras de 2009, o Amapá ocupou o 21º lugar, realizando um montante de US\$ 182,8 milhões em vendas externas, ou seja, 0,1% do total do país. As vendas foram realizadas por 20 firmas, número que representa alta de 5,3% no ano e 17,6% desde 1998. Para a mesma comparação, o valor exportado pelo estado registrou queda de 5,1%, e crescimento de 192,9%, respectivamente.

O Estado do Amapá tinha 10 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 1,4 milhão em exportações, equivalentes a 0,8% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o valor exportado teve queda de 41,7%. Desde 1998, as MPEs cresceram 25,0%, ao passo que o total exportado registrou variação positiva de 7,7%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do estado teve retração de 50,0% em relação a 2008, alcançando somente duas firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se um aumento de 100,0% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 100 mil em 2009, o que representa uma queda de 50,0% em relação ao ano anterior. O

AMAPÁ

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

valor médio exportado por firma foi de US\$ 70,0 mil em 2009, o que significa um aumento de 33,3% em relação a 2008, e um crescimento bastante expressivo de 250,0% em relação ao ano de 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras foi de oito firmas em 2009, acumulando um montante de US\$ 1,3 milhão em vendas externas. Isso significa que o número de empresas desse porte teve aumento de 33,3% em relação ao ano anterior, e variação positiva de 14,3% desde 1998. Na comparação com o ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve redução de 40,9%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 156,3 mil em 2009, o que indica uma retração de 56,4% na comparação com o ano anterior, e variação negativa de 18,3% desde 1998.

Em 2009, as pequenas empresas concentraram suas atividades no ramo da indústria e do comércio. A primeira contou com duas firmas e um montante de US\$ 1,1 milhão (84,6% das vendas), enquanto o segundo teve cinco firmas e um valor exportado de US\$ 100 mil (7,7% das vendas).

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que as duas microempresas do estado realizaram exportações na faixa compreendida entre US\$ 20 mil e US\$ 120 mil, ao passo que 25,0% das pequenas empresas exportaram na faixa entre US\$ 600 mil e US\$ 1.200 mil, respondendo por 53,8% do valor exportado em 2009.

No ano passado, as exportações das microempresas concentraram-se nos produtos básicos e semimanufaturados, com as duas classes respondendo conjuntamente por US\$ 200 mil em vendas externas (100,0% do total). Entre as pequenas empresas, os produtos manufaturados e

semimanufaturados foram os principais destaques, com montantes de US\$ 900 mil (69,2%) e US\$ 400 mil (30,8%), respectivamente.

Entre as microempresas do estado, o principal produto nas exportações no ano passado foi “madeira serrada ou fendida” (100,0%). Já entre as pequenas empresas, destacaram-se as vendas de “palmitos em conserva” (30,8% das vendas), “madeira serrada ou fendida” (30,8%) e “madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida” (30,8%).

Entre as pequenas empresas, destacaram-se os setores de “Fabricação de produtos de madeira” (58,3% das vendas), “Fabricação de produtos alimentícios e bebidas” (33,3%) e “Atividades de informática e conexas” (8,3%).

Em termos de destino das exportações em 2009, as vendas das pequenas empresas concentraram-se principalmente na União Europeia (53,8%) e no Nafta (30,8%).

ACRE

O Acre é o segundo menor estado exportador do Brasil, respondendo por US\$ 15,7 milhões em exportações no ano passado, ou seja, apenas 0,01% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 21 firmas, o que representa uma queda de 30,0% em relação ao ano de 2008. Na mesma comparação, as exportações do estado registraram uma retração de 29,0%. Desde 1998, o número de empresas teve um aumento de 425,0%, ao passo que o valor exportado teve um crescimento bastante expressivo no período, de 1.862,5%.

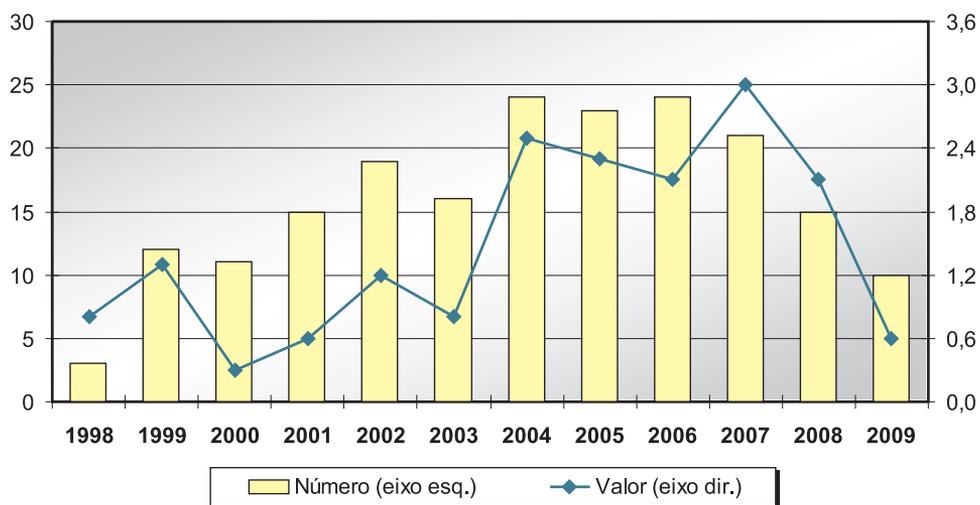
O Acre tinha 10 MPEs exportadoras em 2009, que realizaram US\$ 600 mil em exportações, equivalentes a 3,8% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, o valor exportado teve queda de 71,4%. Desde 1998, as MPEs cresceram 233,3%, ao passo que o total exportado registrou queda de 25,0%. O gráfico na página seguinte mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras do estado teve retração de 71,4% em relação a 2008, alcançando duas firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, verifica-se crescimento de 100,0% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, houve queda de 66,7% em relação ao ano anterior. O valor médio exportado por firma foi de US\$ 50,0 mil em 2009, o que representa uma variação positiva de 34,8% em relação a 2008, e crescimento de 25,0% desde 1998.

As pequenas empresas exportadoras totalizaram oito firmas em 2009, acumulando um montante de US\$ 500 mil. Em relação ao ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve redução de 72,2%, e acumula queda de 37,5% desde 1998. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 63,8 mil em 2009, o que indica uma retração de 71,3% na comparação com o ano anterior, e variação negativa de 83,2% desde 1998.

ACRE

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



Fontes: Secex/MDIC, Rais/MTE e IBGE (PIA e Cadastro Central de Empresas).

Apenas uma microempresa no estado realizou exportações via DSE em 2009. Ela totalizou US\$ 100 mil em vendas externas, ou seja, todo o valor exportado por meio desse mecanismo.

Em 2009, as microempresas se concentraram principalmente no ramo da construção civil, com apenas uma firma sendo responsável por todo o valor exportado. Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, com sete firmas (87,5% do total) sendo responsáveis por todo o valor exportado.

Todas as microempresas do estado tiveram exportações entre US\$ 20 mil e US\$ 60 mil, respondendo por todo o valor exportado no ano de 2009. Entre as pequenas empresas, praticamente todo o valor exportado se deveu a 87,5% das firmas, que realizaram exportações acima de US\$ 120 mil no ano.

No ano passado, as exportações das microempresas convergiram para os produtos semimanufaturados, com essa classe respondendo por um montante de US\$ 100 mil (100,0% do total exportado). Entre as pequenas empresas, os produtos semimanufaturados também foram o principal destaque, com um montante de US\$ 300 mil (60,0% do total).

As exportações das microempresas do estado, em termos de principais produtos exportados, concentraram-se unicamente em "madeira serrada ou fendida". Entre as pequenas empresas, os produtos de destaque no ano passado foram "madeira serrada ou fendida" (60,0% das vendas) e "arroz em grãos, inclusive arroz quebrado" (20,0%).

As microempresas do Acre concentram suas exportações no setor de "Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem", com um montante de US\$ 100 mil. Entre as pequenas

empresas, destacaram-se principalmente os setores de “Fabricação de produtos de madeira” (uma firma e 60,0% das vendas no ano) e “Comércio por atacado e intermediários do comércio” (três firmas e 40,0% das vendas).

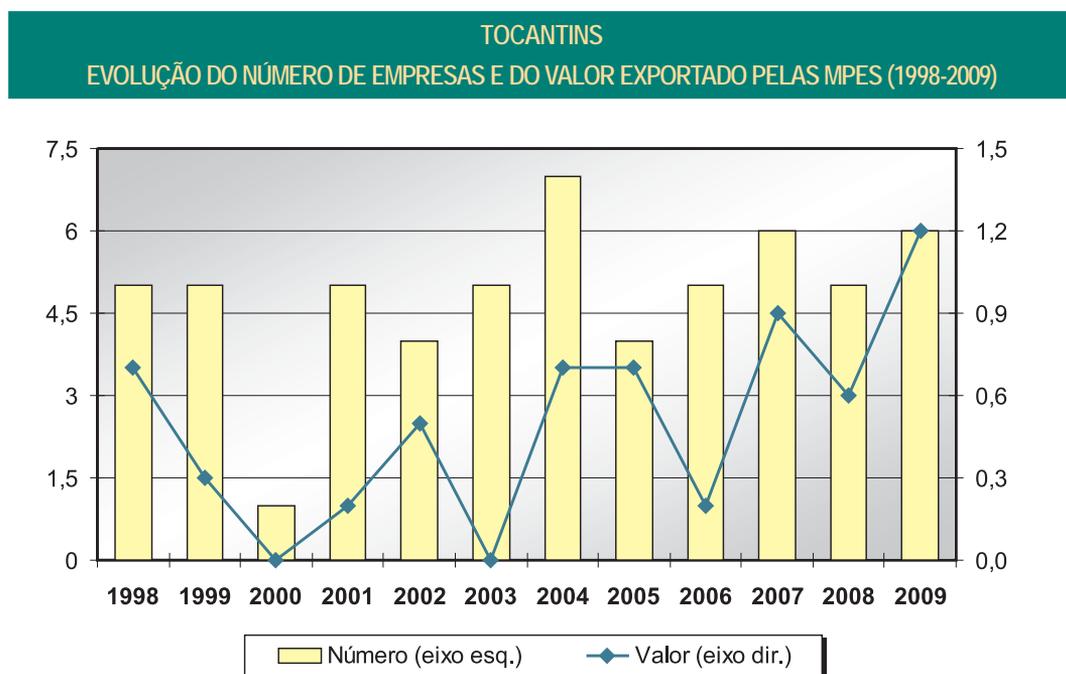
Em termos de destino das exportações, as vendas das pequenas empresas concentraram-se nos países da Ásia-Pacífico (60,0%), da Aladi (40,0%) e da União Europeia (20,0%).

TOCANTINS

O Estado de Tocantins ocupou o 19º lugar no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 280,2 milhões em 2009, representando 0,2% do total exportado pelo país. As vendas foram realizadas por 24 firmas, o que indica um crescimento de 140,0% desde 1998. O valor exportado teve redução de 5,6% em relação a 2008, e registra uma alta expressiva de 1.991,0% desde o ano de 1998.

O estado possuía apenas seis MPEs em 2009, sendo que todas eram classificadas como pequenas empresas. Elas foram responsáveis por 0,4% do total exportado pelo estado, ou seja, US\$ 1,2 milhão. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs teve queda de 20,0%, ao passo que o valor exportado teve crescimento de 100,0% no mesmo período. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das MPEs por ano desde 1998.

O número de pequenas empresas exportadoras foi de seis firmas em 2009, acumulando um montante de US\$ 1,2 milhão. Em relação ao ano de 2008, o valor exportado pelas firmas teve



crescimento de 100,0%, e acumula alta de 71,4% desde 1998. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 191,7 mil em 2009, o que indica um aumento de 21,7% na comparação com o ano anterior, e variação positiva de 11,1% desde 1998.

As pequenas empresas do Tocantins concentraram suas atuações no comércio (cinco firmas) e na indústria (uma firma), que responderam, respectivamente, por 66,7% e 33,3% das vendas no ano de 2009.

Em termos de faixa de exportação, verifica-se que todas as pequenas empresas do estado realizaram exportações na faixa entre US\$ 120 mil e US\$ 1.200 mil, respondendo por todo o valor exportado em 2009.

No ano passado, as exportações das pequenas empresas de Tocantins concentraram-se unicamente nos produtos básicos, repetindo o padrão exportador do estado, onde esta classe de produto foi responsável por 100,0% das vendas.

As pequenas empresas atuaram principalmente nos setores de "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (quatro firmas e 63,6% das vendas) e "Fabricação de móveis e indústrias diversas" (uma firma e 36,4% das vendas).

Entre os principais destinos das exportações em 2009, as pequenas empresas concentraram suas vendas para a União Europeia (33,3%), a Ásia-Pacífico (33,3%) e a Aladi (25,0%).

5 Região Centro-Oeste

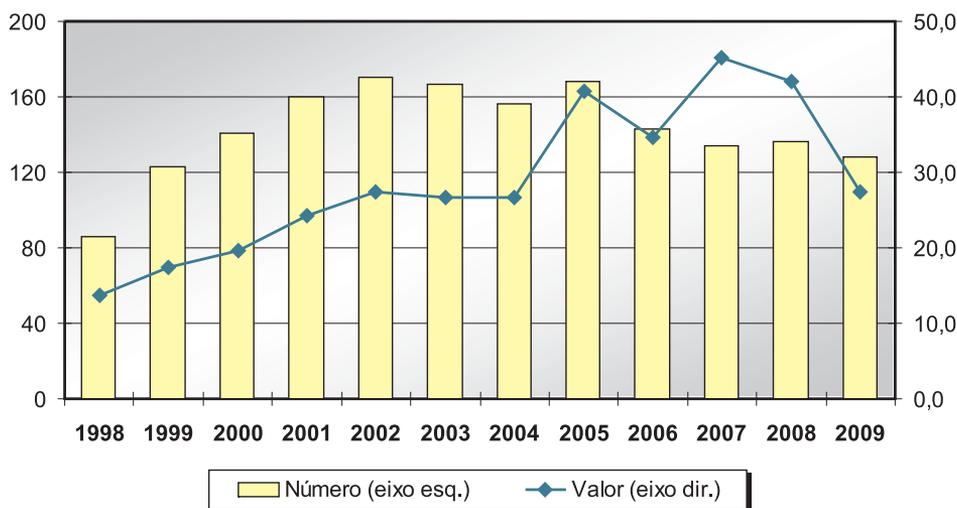
MATO GROSSO

O Mato Grosso ocupou a sétima posição no *ranking* entre os estados brasileiros em termos de volume exportado no ano de 2009, com vendas de US\$ 8,3 bilhões, o que representa uma participação de 5,5% no total exportado pelo país nesse mesmo ano, alta de 9,8% no ano e crescimento expressivo de 1.180,7% desde 1998. O estado possuía 356 firmas em 2009, número que representa uma redução de 3,3% em relação ao ano anterior, ainda que se registre um crescimento de 90,4% na comparação com 1998.

Do total de exportadoras, 128 eram MPEs em 2009, que realizaram US\$ 27,4 milhões em vendas, equivalentes a 0,3% do total realizado pelo estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados representam quedas de 5,9% e 34,9%, respectivamente. Contudo, desde 1998, o número de MPEs do estado apresenta alta de 48,8%, ao passo que o total exportado registra um crescimento significativo de 100,0%. O gráfico a seguir ilustra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve queda de 7,3% no período 2008-2009, alcançando 38 firmas no ano passado. Em relação ao ano de 1998, observa-se um aumento de 40,7% na

MATO GROSSO
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR EXPORTADO PELAS MPES (1998-2009)



quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 1,9 milhão em 2009, o que representa uma queda de 13,6% em relação ao ano anterior, e um crescimento de 137,5% na comparação com o ano de 1998. O valor médio exportado por firma alcançou US\$ 49,2 mil em 2009, o que indica uma variação de -9,1% em relação ao ano anterior, e um aumento de 58,2% na comparação com 1998.

As pequenas empresas exportadoras do estado somam 90 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 25,5 milhões. Isso significa que o número de empresas desse porte teve uma redução de 5,3% em relação a 2008. Mas, quando comparado com 1998, representou um aumento de 52,5%. Essas empresas tiveram queda de 36,1% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 97,7%. O valor médio exportado pelas pequenas empresas foi de US\$ 282,8 mil em 2009, o que mostra uma redução de 32,7% na comparação com o ano anterior, e queda de 33,1% desde 1998.

Comércio e indústria concentraram o maior número de microempresas em 2009, totalizando 31 firmas (81,6% do total) e exportações de US\$ 1,7 milhão (89,5% do total). As pequenas empresas também apresentaram como destaque o comércio e a indústria, que concentraram 78 firmas (86,7% do total) com exportações de US\$ 21,1 milhões (83,1% do total).

A maior parte das microempresas do Mato Grosso (81,6%) realizou exportações superiores a US\$ 20 mil em 2009, respondendo por todo o valor exportado pelo estado no ano. Entre as pequenas empresas, 95,6% delas realizaram vendas superiores a US\$ 120 mil, respondendo por 99,6% do valor total exportado no ano passado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos semimanufaturados e manufaturados em 2009, com montantes de US\$ 900 mil (47,4% do total) e US\$ 600 mil (31,6% das vendas), respectivamente. Os produtos básicos e semimanufaturados foram os maiores destaques nas exportações das pequenas empresas no ano passado, com montantes de US\$ 9,7 milhões (38,0% do total) e US\$ 9,6 milhões (37,6% das vendas), respectivamente.

O principal produto e nas exportações das microempresas do estado em 2009 foi "madeira serrada ou fendida", com vendas de US\$ 860 mil, ou seja, 45,0% do total. Outros produtos que se destacaram foram "madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida" (15,0%) e "sementes forrageiras exceto de beterraba" (5,0%). Entre as pequenas empresas, o produto de destaque também foi "madeira serrada ou fendida", com vendas de US\$ 8,7 milhões, ou seja, 34,3% do total. Outros produtos que se sobressaíram foram "madeira perfilada, mesmo aplainada, polida ou unida" (16,1% do total) e "algodão em bruto" (14,2%).

A maior concentração de microempresas exportadoras do Mato Grosso no ano de 2009 estava no setor de "Comércio por atacado e intermediários do comércio", com 12 firmas e exportações de US\$ 760 mil (ou seja, 40,6% do total). Em seguida, outros setores com participação importante

para as microempresas foram "Fabricação de produtos de madeira" (33,7% das vendas) e "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (11,2% das vendas).

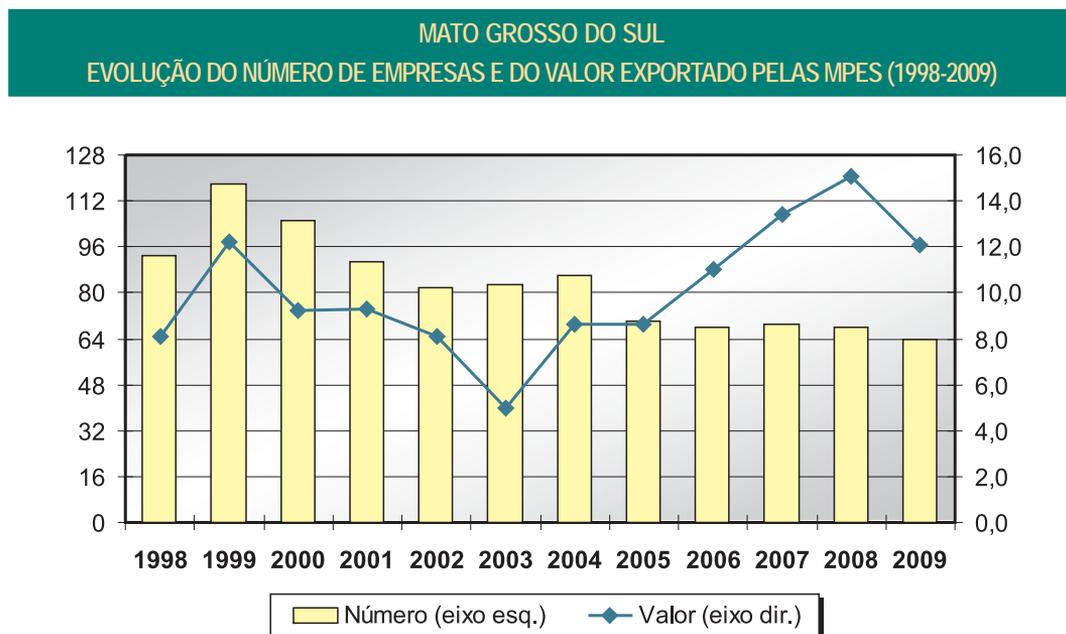
Entre as pequenas empresas exportadoras, o maior destaque foi o setor de "Fabricação de produtos de madeira", com 31 firmas e US\$ 11,1 milhões, ou seja, 43,7% do total exportado em 2009. Outros setores que se destacaram nesse porte de firmas foram "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (18,5% das vendas) e "Extração de minerais metálicos" (6,7% das vendas).

Em termos de destino das exportações, as vendas das microempresas se concentraram principalmente na região Ásia-Pacífico (41,4% do total). Em seguida, União Europeia (25,3%), Aladi (17,2%) e Mercosul (5,4%). Entre as pequenas empresas, as exportações se direcionaram mais para a Ásia-Pacífico (38,6% do total), vindo depois União Europeia (34,2%), Aladi (9,0%), Nafta (6,9%) e Mercosul (4,9%).

MATO GROSSO DO SUL

O Estado do Mato Grosso do Sul foi o 12º maior exportador do Brasil, com vendas de aproximadamente US\$ 1,8 bilhão, representando 1,2% do total exportado pelo país. Essas vendas foram realizadas por 208 firmas, número que representa uma queda de 10,0% no ano, com alta acumulada de 25,3% desde 1998. No valor exportado, registram-se redução de 14,9% no ano, e crescimento bastante expressivo de 917,3% desde 1998.

O estado tinha 64 MPes em 2009, que realizaram US\$ 12,1 milhões em exportações, ou seja, 0,7% do total do estado. Em relação ao ano anterior, estes resultados indicam variações de -5,9%



e -19,9%, respectivamente. Desde 1998, o número de MPEs apresenta queda de 31,2%, ao passo que o total exportado registra variação positiva de 49,4%. O gráfico acima mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve queda de 14,3% no ano, registrando 18 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve redução de 35,7% na quantidade de empresas desse porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 400 mil no ano passado, o que representa uma variação de -42,9% na comparação com 2008, e uma queda de 33,3% desde 1998.

As pequenas empresas exportadoras somaram 46 firmas no ano de 2009, acumulando um montante de US\$ 11,7 milhões. Isso mostra que o número de empresas desse porte teve uma redução de 2,1% em relação a 2008, no entanto, quando comparado com 1998, apresentou variação de -29,2%. Tais empresas tiveram queda de 18,8% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 56,0%.

No ano de 2009, as microempresas do estado se concentraram principalmente nos ramos de comércio e agricultura, com nove firmas (50,0% do total) respondendo por todo o valor exportado (US\$ 400 mil). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria se destacaram no ano passado, concentrando 91,3% do número total de empresas (42 firmas) e 85,5% do valor total exportado (US\$ 10,0 milhões).

Em termos de distribuição entre as faixas de exportação, observa-se que todo o valor exportado pelas microempresas no ano foi realizado por cinco firmas, que exportaram na faixa acima de US\$ 60 mil. Entre as pequenas empresas, 84,8% delas (39 firmas) realizaram exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 96,6% do valor exportado em 2009.

As exportações das microempresas do estado concentraram-se nos produtos básicos, com montante de US\$ 400 mil (100% do total). Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações foram os produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 7,6 milhões (65,0% do total) e US\$ 3,0 milhões (25,6% das vendas), respectivamente.

Em termos de principais produtos em 2009, as exportações das microempresas se concentraram em "sementes forrageiras exceto de beterraba" (US\$ 200 mil ou 50,0% do total). Entre as pequenas empresas, os principais produtos foram "preparações utilizadas na alimentação de animais" (US\$ 1,8 milhão ou 15,4% do total) e "obras de marcenaria ou de carpintaria para construções" (US\$ 1,2 milhão ou 10,3% do total).

Entre os setores de atividade CNAE no ano passado, verifica-se que as microempresas direcionaram suas atividades principalmente para "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (cinco firmas e 42,9% das vendas) e "Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades" (duas firmas e 14,3% das vendas). Entre as pequenas empresas, os setores de destaque foram

“Comércio por atacado e intermediários do comércio” (24 firmas e 33,3% das vendas) e “Fabricação de produtos de madeira” (cinco firmas e 20,1% das vendas).

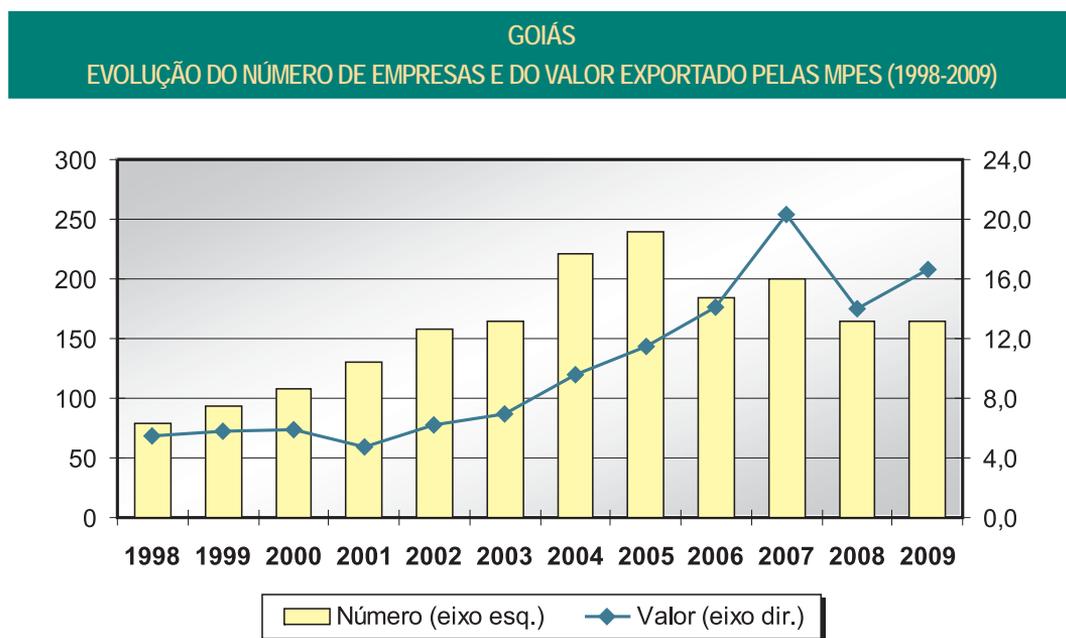
As exportações das microempresas no ano passado se encaminham mais para os países da Aladi (50,0% das vendas) e da Ásia-Pacífico (25,0% das vendas). Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram Mercosul (30,8% do total), União Europeia (19,7%) e Aladi (19,7%).

GOIÁS

O Estado de Goiás ocupou o 11º lugar no *ranking* de exportações do Brasil no ano de 2009, com vendas de US\$ 3,6 bilhões, correspondendo a uma participação de 2,4% no total exportado pelo país nesse mesmo ano. Na comparação com o ano anterior, registra-se uma queda de 11,7%, ao passo que desde 1998 verifica-se alta expressiva de 845,1%. O estado tinha 360 firmas em 2009, número que representa queda de 2,4% em relação ao ano anterior, e crescimento de 104,5% desde 1998.

Goiás tinha 165 MPEs em 2009, que realizaram US\$ 16,6 milhões em exportações, ou seja, 0,5% do total do estado. Em relação ao ano anterior, houve aumento de 18,6% no valor exportado. Desde 1998, o número de MPEs do estado apresenta variação positiva de 108,9%, ao passo que o total exportado registra crescimento bastante expressivo, de 201,8%. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs no período 1998-2009.

O número de microempresas exportadoras teve queda de 3,1% no ano, registrando 62 firmas em 2009. Em relação ao ano de 1998, houve aumento de 121,4% na quantidade de empresas desse



porte. Quanto ao valor exportado, o montante foi de US\$ 900 mil no ano passado, o que representa uma queda de 10,0% na comparação com 2008 e aumento de 125,0% desde 1998.

O número de pequenas empresas foi de 103 no ano de 2009, acumulando um montante exportado de US\$ 15,7 milhões. Isso mostra que o número de empresas desse porte teve um crescimento de 2,0% em relação a 2008. Quando comparado com 1998, houve aumento expressivo de 102,0%. Essas empresas tiveram variação positiva de 20,8% no seu valor de exportação em relação a 2008. Já na comparação com o ano de 1998, o valor exportado pelas firmas teve crescimento de 207,8%.

Foram 57 as MPEs do estado (91,9% do total) que realizaram exportações via DSE em 2009. Elas totalizaram US\$ 500 mil em vendas externas, ou seja, 100,0% do total do valor exportado por meio desse mecanismo.

No ano de 2009, as microempresas se concentraram principalmente nos ramos de comércio e indústria, sendo que 59 firmas (95,2% do total) responderam por 88,9% do valor total exportado (US\$ 800 mil). Entre as pequenas empresas, o comércio e a indústria também se destacaram no ano passado, sendo responsáveis por 83,5% do número total de empresas (86 firmas) e 63,1% do valor total exportado (US\$ 9,9 milhões)

No ano passado, a maior parte das microempresas (69,4%) exportou menos de US\$ 20 mil, porém a maior parte do valor exportado (87,5%) foi de responsabilidade de 19 firmas, que exportaram nas faixas superiores a US\$ 20 mil. Entre as pequenas empresas, verifica-se que 73,8% concentraram suas exportações acima de US\$ 120 mil, respondendo por 96,2% do valor exportado.

As exportações das microempresas concentraram-se principalmente nos produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 700 mil (77,8% do total) e US\$ 200 mil (22,2%), respectivamente. Entre as pequenas empresas, os destaques nas exportações também foram os produtos manufaturados e básicos, com montantes de US\$ 7,6 milhões (48,7% do total) e US\$ 7,2 milhões (46,2% das vendas), respectivamente.

Em termos de principais produtos, as microempresas se destacaram nas exportações de "vestuário feminino" (22,2% das vendas), "ardósia natural e obras de ardósia" (11,1%), "produtos hortícolas preparados/conservados em ácido acético" (11,1%) e "vassouras, escovas, pincéis e artigos semelhantes" (11,1%). Entre as pequenas empresas, os principais produtos de destaque foram "algodão em bruto" (18,5% do total) e "tripas e buchos de animais, frescos, salgados ou secos" (7,0%).

Entre os setores de atividade CNAE no ano passado, verifica-se que as microempresas concentraram suas atividades principalmente em "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (14 firmas e 33,3% das vendas) e "Confecção de artigos do vestuário e acessórios" (18 firmas e 22,2% das vendas). Entre as pequenas empresas, os setores de destaque foram "Agricultura, pecuária e serviços relacionados com essas atividades" (sete firmas e 19,1% das vendas) e "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (35 firmas e 18,5% das vendas).

As exportações das microempresas no ano passado foram principalmente para os países da União Europeia (44,4% das vendas). Entre as pequenas empresas, os principais destinos das exportações foram os países da Ásia-Pacífico (30,6% do total), Mercosul (12,7%), Aladi (12,1%), Nafta (12,1%) e União Europeia (7,6%).

DISTRITO FEDERAL

Em 2009, o Distrito Federal ocupou o 24º lugar no *ranking* das exportações brasileiras, com vendas externas de US\$ 129,9 milhões, o que representa 0,1% das exportações totais do país. Esse resultado significa uma queda de 21,5% em relação ao ano anterior, e um crescimento bastante expressivo, de 2.551,0% desde 1998. O estado contou com 65 firmas exportadoras, número que representa variação positiva de 16,1% em relação ao ano anterior, e alta de 209,5% desde 1998.

Do total de empresas do estado, as MPEs somavam 35 firmas em 2009, sendo 20 microempresas e 15 pequenas empresas que, conjuntamente, realizaram o montante de US\$ 700 mil em exportações (0,5% de participação), sendo US\$ 300 mil referentes às micro e US\$ 400 mil às pequenas empresas. Em relação ao ano anterior, o número de MPEs apresentou aumento de 52,2%, ao passo que o valor exportado registrou alta de 16,7% na mesma comparação. O gráfico a seguir mostra o desempenho das MPEs desde 1998.

No Distrito Federal existiam nove microempresas realizando exportações via DSE no ano passado. Elas responderam por US\$ 100 mil em exportações (100,0% do total) por meio desse procedimento.



O comércio foi o ramo de atividade que concentrou o maior número de microempresas (15 firmas) em 2009, respondendo por praticamente todo o valor exportado no período. Esta atividade também concentrou o maior número de firmas entre as pequenas empresas (86,7% do total), respondendo por grande parte do valor exportado (50,0% das vendas).

Todo o valor exportado pelas microempresas do Distrito Federal foi realizado por cinco firmas com exportações entre US\$ 20 mil e US\$ 120 mil no ano passado. Entre as pequenas empresas, a maior parte do valor exportado (66,7%) foi realizado por oito firmas, com vendas na faixa entre US\$ 120 mil e US\$ 1.200 mil.

No ano passado, as exportações das microempresas concentraram-se nos produtos básicos e manufaturados, com essas classes conjuntamente respondendo por um montante de US\$ 200 mil. Entre as pequenas empresas, as exportações se limitaram aos produtos manufaturados, com um montante de US\$ 400 mil.

Em 2009, os principais produtos exportados pelas pequenas empresas do Distrito Federal foram "motores e turbinas para aviação e suas partes" (US\$ 100 mil ou 25,0% das vendas) e "livros, revistas, jornais e impressos semelhantes" (25,0%).

Entre os setores de atividade CNAE, verifica-se que as microempresas do Distrito Federal concentraram suas atividades principalmente em "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (sete firmas e 50,0% das vendas) e "Comércio varejista e reparação de objetos pessoais e domésticos" (sete firmas e 50,0%). Entre as pequenas empresas, os destaques foram "Comércio por atacado e intermediários do comércio" (sete firmas e 50,0%), "Serviços prestados principalmente às empresas" (uma firma e 25,0%) e "Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios" (uma firma e 25,0%).

Em termos de destino de exportações em 2009, as vendas das microempresas do Distrito Federal direcionaram-se principalmente para a União Europeia (50,0% das vendas) e os países da Ásia-Pacífico (50,0%). Entre as pequenas empresas, o principal destino foi a Aladi.

Elaboração: Funcex - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior
Revisão: Fernando Ribeiro
Capa/Diagramação: Crysthianne F. Pereira
Impressão: Zit Gráfica e Editora



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

www.sebrae.com.br